

V o l u m e I I I

Mobiliário de Assento Civil da Casa Museu Guerra Junqueiro



Porto 1998



Manuel Augusto
Lima Engrácia
Antunes

V
o
l
u
m
e

I
I
I

UNIVERSIDADE DO PORTO
Faculdade de Letras
BIBLIOTECA

N.º 59218 (III)

Data 25 / 03 / 19 99

(Apêndice Documental)

Documentação Gráfica

Mobiliário de Assento Civil da Casa Museu Guerra Junqueiro



552896

Manuel Augusto
Lima Engrácia
Antunes

Faculdade de Letras
Porto, 1998

043M

A643m

V.3

A aptidão dos mestres dos ofícios ligados ao fabrico de mobiliário de assento no séc. XVIII, podia dispensar facilmente a presença de um modelo gráfico para a criação de um novo assento, como se pode comprovar pela rara coincidência entre modelos gravados e peças existentes. No entanto, na segunda metade do séc. XVIII, a produção de modelos desenhados e gravados, por vezes a sua publicação integrada em livros com modelos de ornatos ou com padrões para mobiliário, e a sua circulação vão desempenhar um papel importante no panorama do mobiliário de assento civil na Europa e suas colónias, nomeadamente no caso português.

A divulgação dos modelos não foi feita no entanto exclusivamente através de material gráfico, mas também através da circulação de peças e de artesãos. No caso de modelos estrangeiros, o circuito das peças e dos artesãos liga-se com a importação e a emigração.

Este apêndice documental apresenta alguns exemplos de modelos desenhados e gravados de tamboretas, cadeiras, cadeiras de braços e canapés do séc. XVIII.

As gravuras inglesas são reproduzidas com transcrição traduzida da legendagem, a partir de White, E., *Pictorial Dictionary of British 18th. Century Furniture Designs - The Printed Sources*, indicadas com (*).

Os desenhos portugueses são reproduzidos com transcrição da legendagem, a partir de Pinto, M. H. M., *José Francisco de Paiva, ensamblador e arquitecto do Porto (1744-1824)*, indicados com (**).

Os desenhos e gravuras franceses são reproduzidos com transcrição e tradução de legendagem, a partir de Pallot, B. G. B., *L'Art de Sièges au XVIIIe Siècle en France*, indicados com (***)

Os exemplos ingleses são considerados particularmente importantes para a documentação dos modelos respeitantes ao segundo grande grupo do capítulo III deste trabalho.

1 - CADEIRAS - espaldares entalhados e assentos estofados

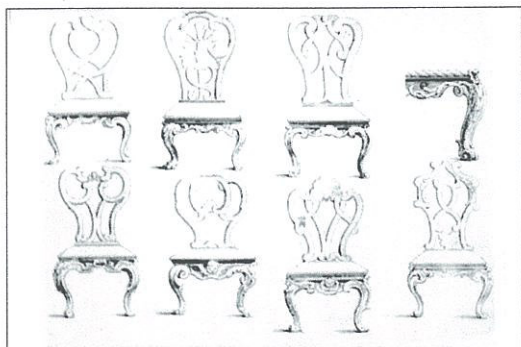


Fig. 1

William de la Cour

"First Book of Ornament", 1741.

Modelos para sete cadeiras e pormenor com alçado de meio saial e perna dianteira. (c)

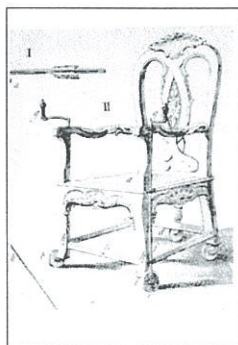


Fig. 2

"Gentleman's Magazine", Abril 1746.

Cadeira de rodas "na qual uma pessoa pode deslocar-se numa sala, ou jardim, sem qualquer ajuda; muito útil aos estropiados ou que padecem de gota". (c)

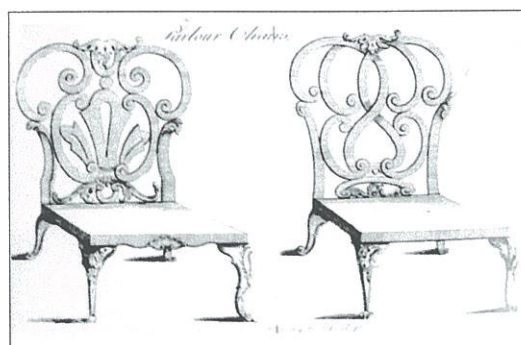


Fig. 3

Atribuído a Matthias Darly

"Second Book of Chairs", cerca de 1751. Figura 2.

Reeditada em "The Chair-Maker's Guide", 1766.

Estampa 41. Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs"). (c)

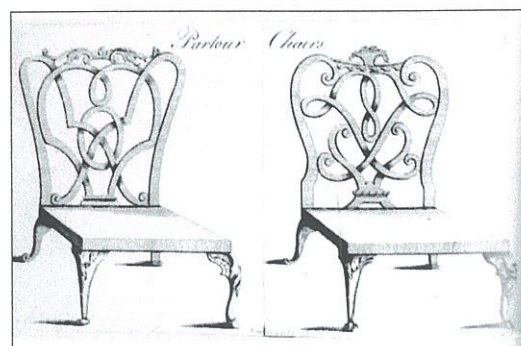


Fig. 4

Atribuído a Matthias Darly

"Second Book of Chairs", cerca de 1751. Estampa 14.

Reeditada em "The Chair-Maker's Guide", 1766

Estampa 42. Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs"). (c)

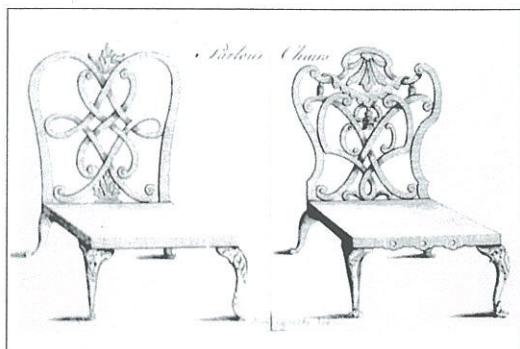


Fig. 5

Atribuído a Matthias Darly

"Second Book of Chairs", cerca de 1751. Estampa 1.

Reeditada em "The Chair-Maker's Guide". 1766

Estampa 44. Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").

(*)

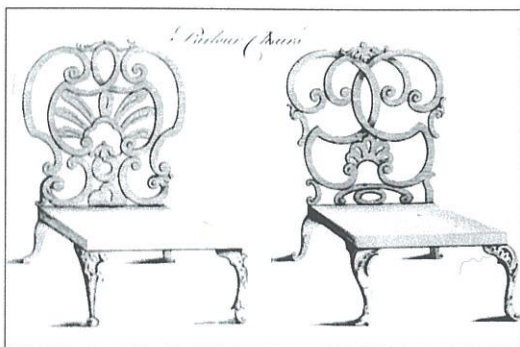


Fig. 6

Atribuído a Matthias Darly

"Second Book of Chairs", cerca de 1751.

Reeditada em "The Chair-Maker's Guide". 1766

Estampa 54. Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").

(*)

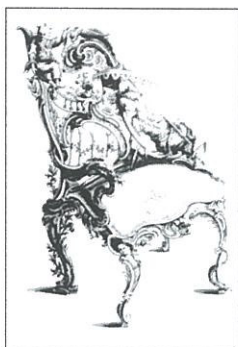


Fig. 7

P. Babel

"A New Book of Ornaments", 1752.

Estampa 3. (*)

Thomas Chippendale

"The Gentleman and Cabinet-Maker's Director", 1ª Edição. 1754

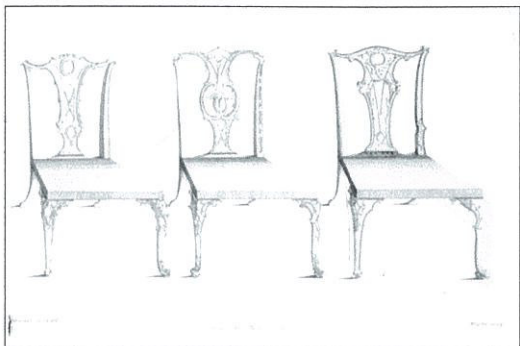


Fig. 8

Estampa XII. "Uma variedade de cadeiras de novos modelos... as pernas dianteiras são diferentes para uma melhor selecção da sua parte...as medidas certas 1'10" de frente, 1'5 ½" de trás, 1' 5" desde a face do pé traseiro até ao aro frontal; o espaldar com 1' 10" de altura, o assento com 1' 5" de altura, podendo ser feito mais baixo no caso do assento ser estofado". Não vem incluída na 3ª edição, 1763.

(*)

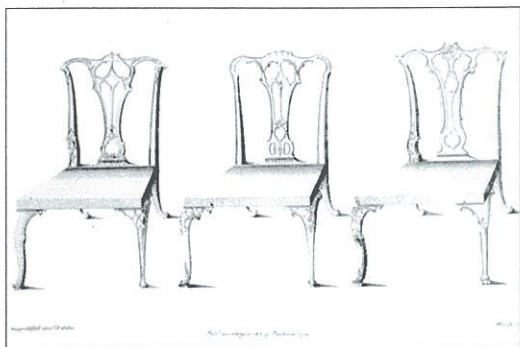


Fig. 9

Estampa XIII. 1ª edição, 1754.
Estampa X na 3ª edição, 1763. (*)

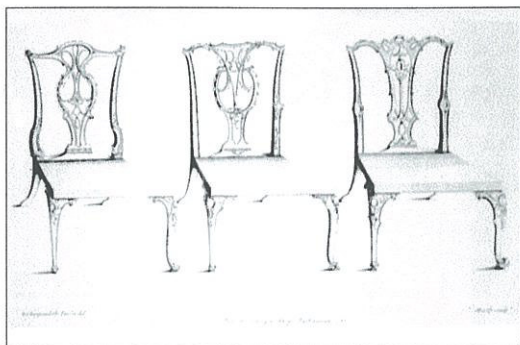


Fig. 10

Estampa 14. 1ª edição, 1754.
Estampa XI na 3ª edição, 1763. (*)

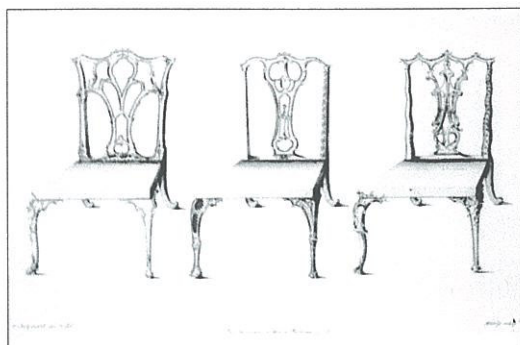


Fig. 11

Estampa 15. 1ª edição, 1754.
Não vem incluída na 3ª edição, 1763. (*)

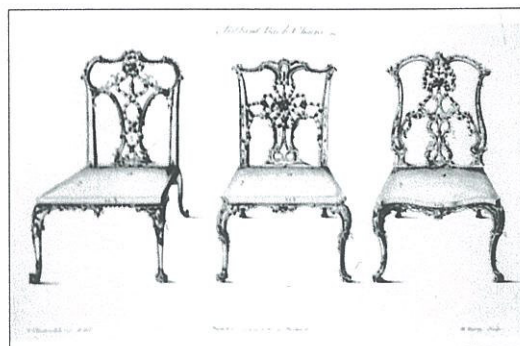


Fig. 12

Estampa XVI. 1ª edição, 1754.
"Cadeiras com espaldares de fitas... que, se me é permitido
falar sem vaidade, são as melhores que vi (ou talvez mesmo
as melhores que jamais tenham sido feitas)". Reeditada na 3ª
edição, 1763, estampa XV, com alguma alteração. (*)

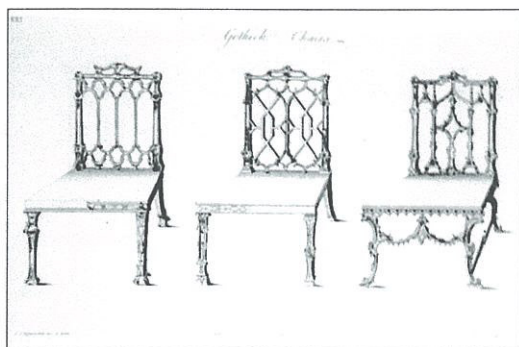


Fig. 13

Cadeiras góticas

Estampa XXI. 1ª edição, 1754.

Não vem incluída na 3ª edição, 1763. "A maior parte dos ornatos pode ser deixada de lado se tal for desejado". ()*

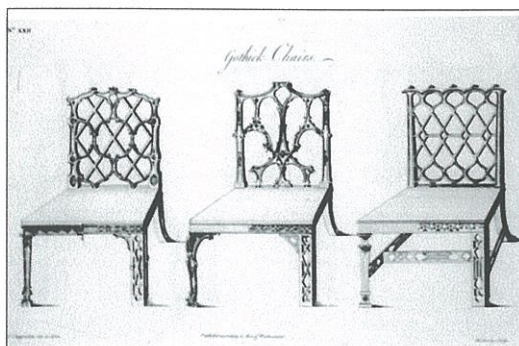


Fig. 14

Cadeiras góticas

Estampa XXII. 1ª edição, 1754.

Estampa 25a na 3ª edição, 1763. ()*

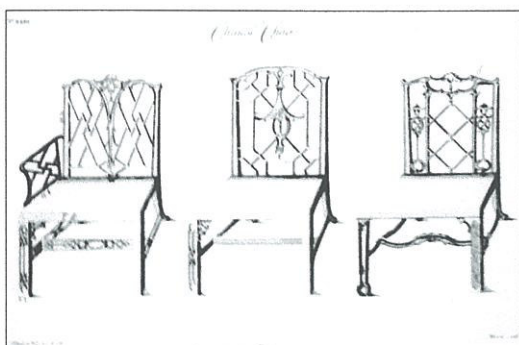


Fig. 15

Cadeiras chinesas

Estampa XXIII. 1ª edição, 1754.

Estampa 27 na 3ª edição, 1763. ()*

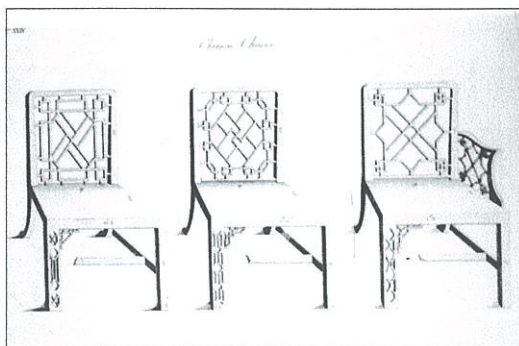


Fig. 16

Cadeiras chinesas

Estampa XXIV. 1ª edição, 1754.

Estampa 26 na 3ª edição, 1763.

"Cadeiras na actual maneira chinesa, que espero possam melhorar esse gosto, ou maneira de trabalhar, não tendo ainda atingido qualquer perfeição..." (edição de 1754). ()*

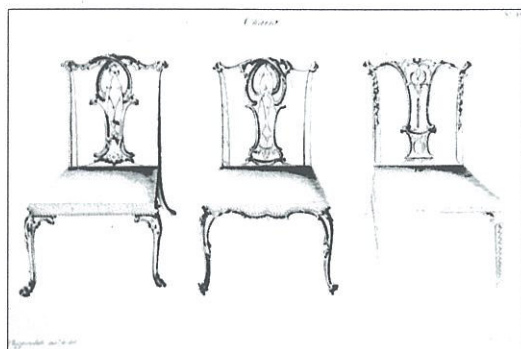


Fig. 17

Cadeiras.

Estampa IX. 3ª edição, 1763.

"Os assentos ficam melhor quando estofados sobre o aro do assento, com uma bordadura de latão bem gravada, mas são mais vulgarmente executados com pregaria de latão, numa ou duas fiadas, e por vezes com a pregaria imitando um entrançado. São geralmente forrados com o mesmo tecido das cortinas das janelas. A altura do espaldar raramente ultrapassa as 22 polegadas acima dos assentos... por vezes as dimensões são menores, para adequar as cadeiras às salas." (*)

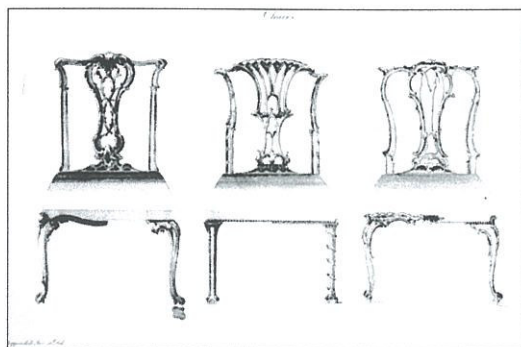


Fig. 18

Cadeiras.

Estampa 12. 1ª edição. 1754

Estampa 12 na 3ª edição, 1763. (*)

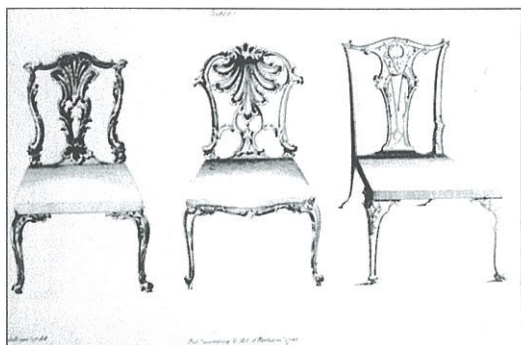


Fig. 19

Cadeiras.

Estampa XIII. 1ª edição. 1754

Estampa XIII na 3ª edição, 1763. (*)

Thomas Chippendale

"The Gentleman and Cabinet-Maker's Director", 3ª Edição. 1763.

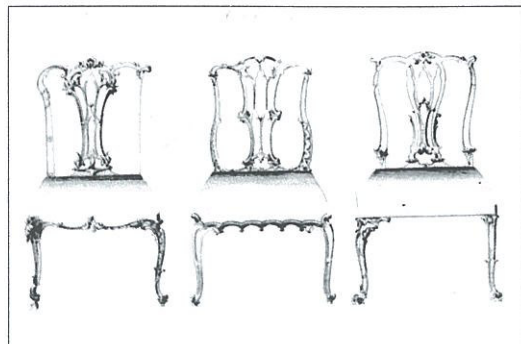


Fig. 20

Cadeiras.

Estampa XIV. (*)

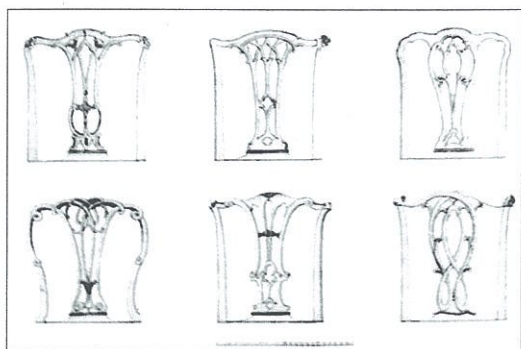


Fig. 21

Espaldares de Cadeiras.
Estampa XVI. (*)

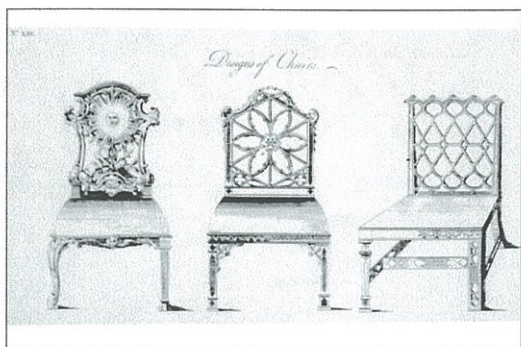


Fig. 22

Modelos de Cadeiras.
Estampa XXV. "A do meio é própria para uma biblioteca; as duas outras são góticas e adequadas para salas de refeições". Gravura datada de 1761. (*)

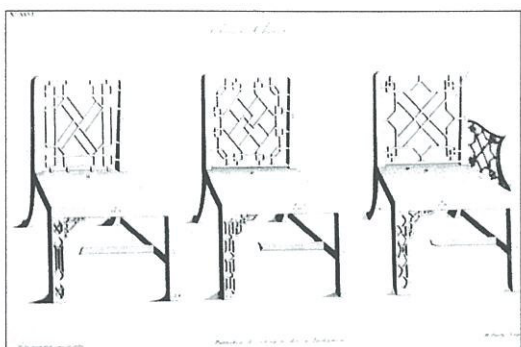


Fig. 23

Cadeiras chinesas.
Estampa XXVI. Cadeiras "segundo a maneira chinesa, e muito próprias para o quarto de vestir de uma senhora, especialmente se for revestido com papel da índia. Também se adequam a templos chineses. Em geral têm assentos de palhinha, com almofadas soltas, mas se for necessário, podem ter assentos estofados e pregaria de latão". (*)

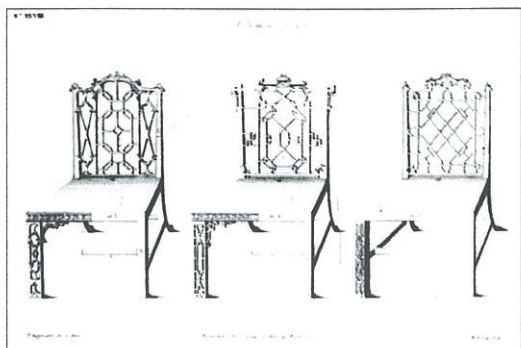


Fig. 24

Cadeiras chinesas.
Estampa XXVIII. (*)

William Ince and John Mayhew
The Universal System of Household Furniture, 1762.

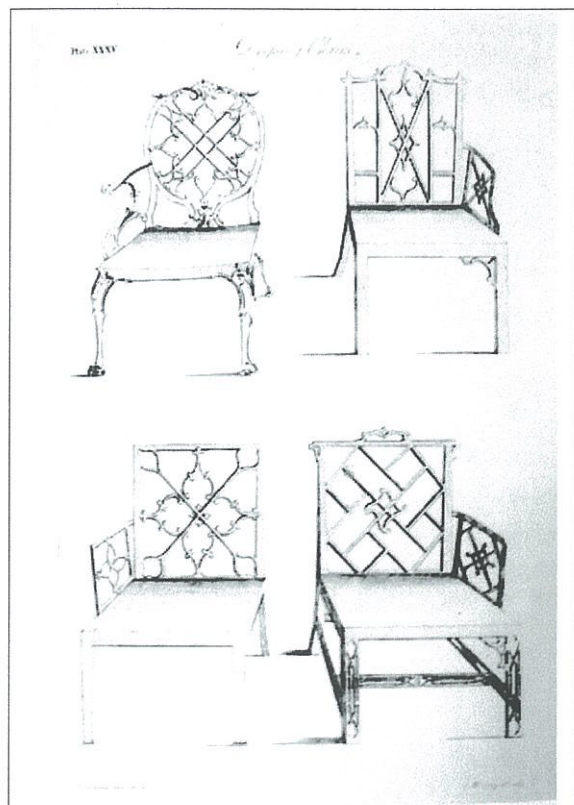


Fig. 25

Cadeiras de toucador ou de vestir ("Dressing chairs").
Estampa XXXV. (°)

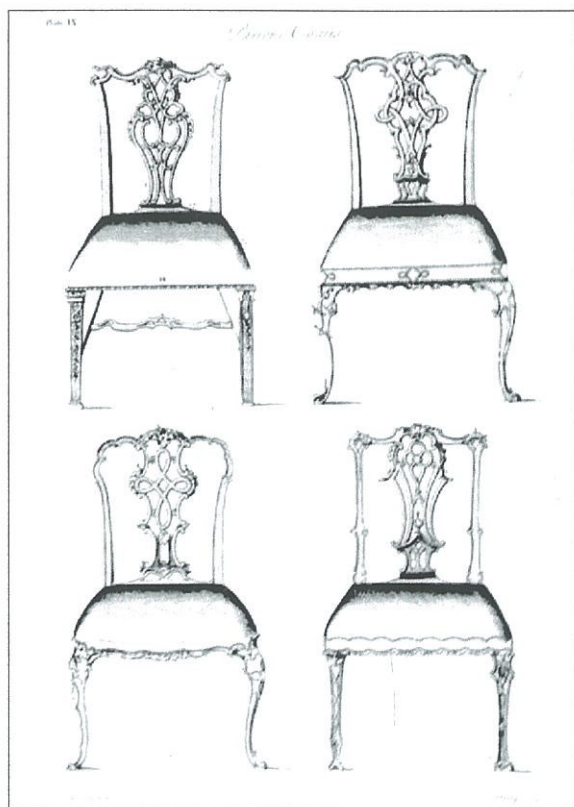


Fig. 26

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa IX. (°)

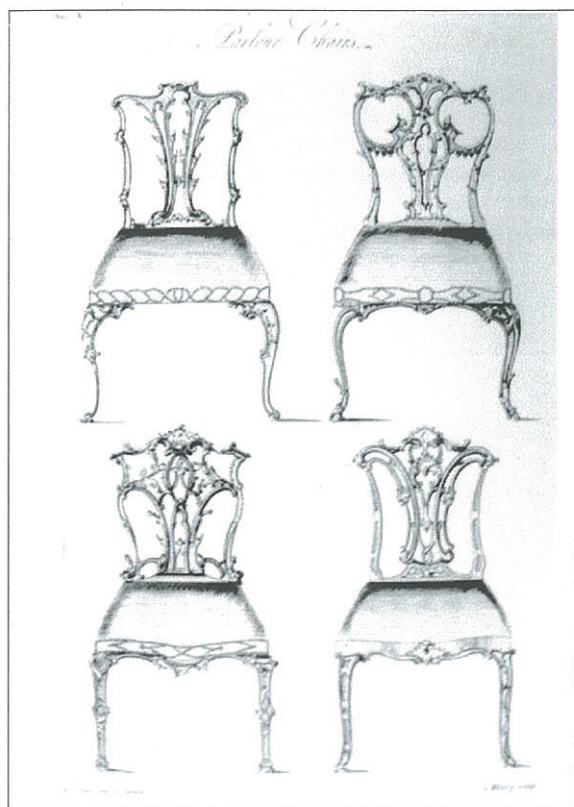


Fig. 27

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa X. ©

A Society of Upholsterers

"Genteel Houshold Furniture in the Present Taste". 2ª edição, cerca de 1765.

As estampas 1-9 (Figs. 28-36), cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs"), as estampas 14 e 15 (Figs. 37 e 38), cadeiras góticas, e a estampa 16 (Fig. 39), cadeiras de sala de jantar, foram provavelmente desenhadas por Manwaring. Reeditadas por Sayer em "The Chair-Maker's Guide", 1766.

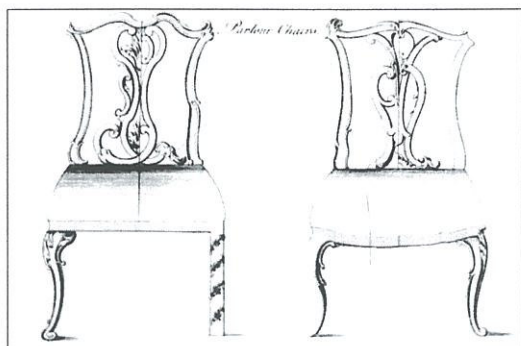


Fig. 28

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 1. ©

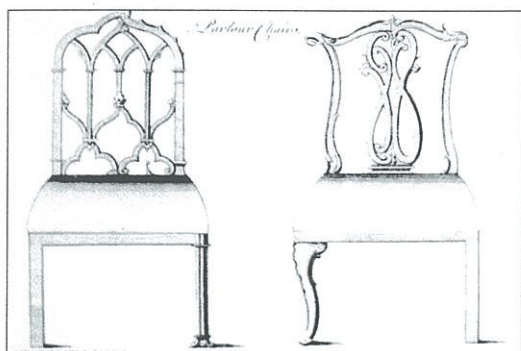


Fig. 29

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 2. (c)

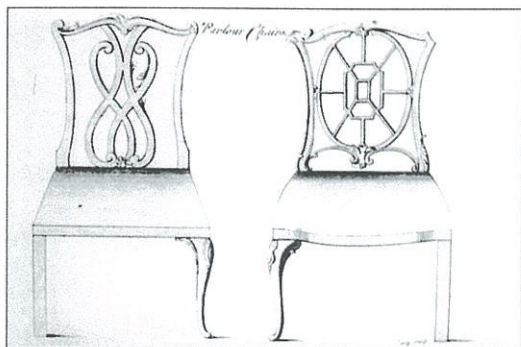


Fig. 30

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 3. (c)

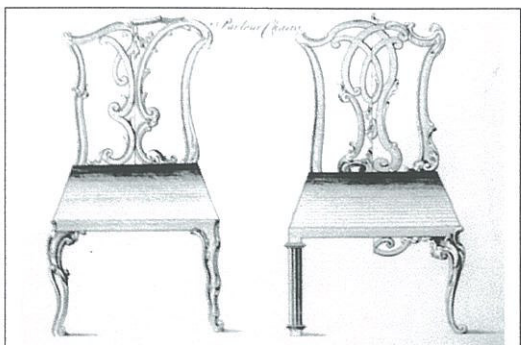


Fig. 31

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 4. (c)

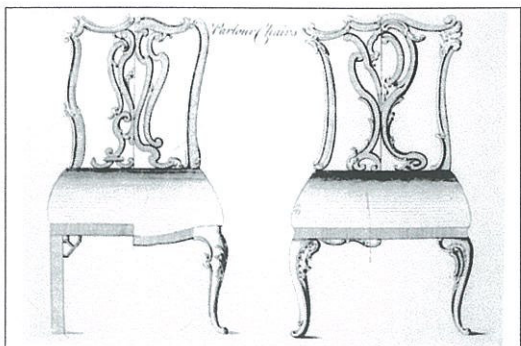


Fig. 32

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 5. (c)

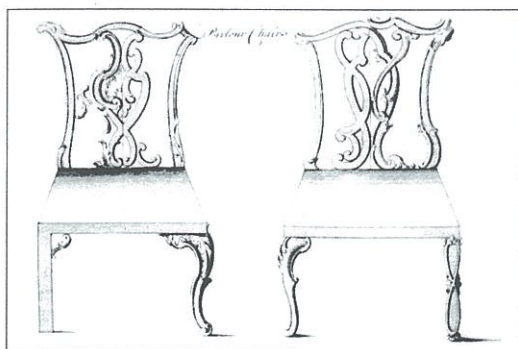


Fig. 33

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 6. (v)

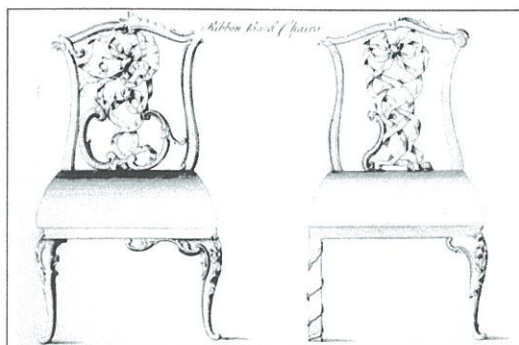


Fig. 34

Cadeiras com espaldar de fitas ("Ribbon Back Chairs").
Estampa 7. (v)

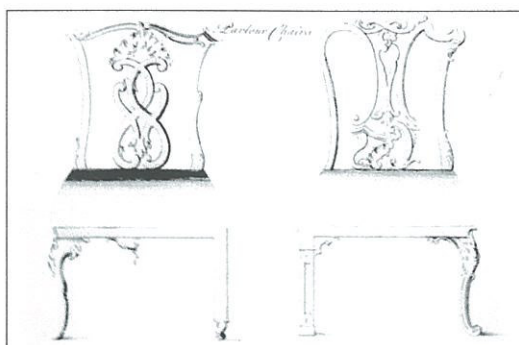


Fig. 35

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 8. (v)

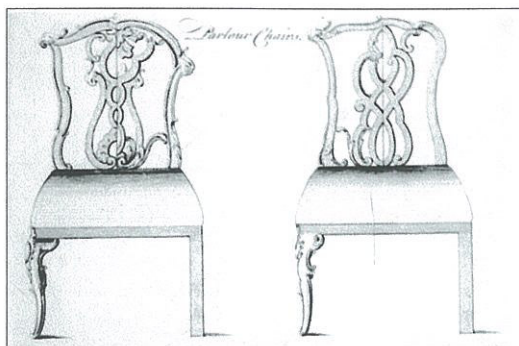


Fig. 36

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 9. (v)

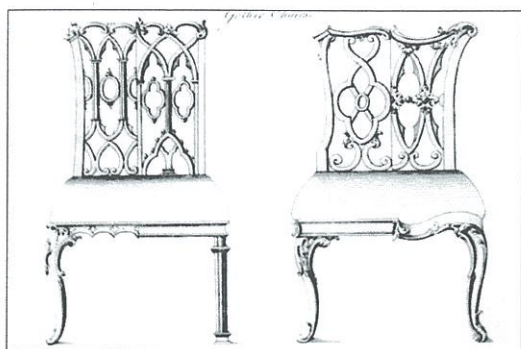


Fig. 37

Cadeiras góticas.
Estampa 14. (°)

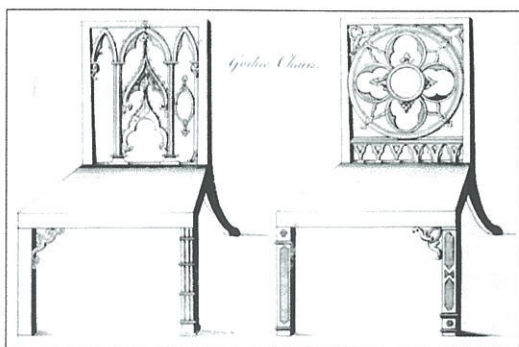


Fig. 38

Cadeiras góticas.
Estampa 15. (°)

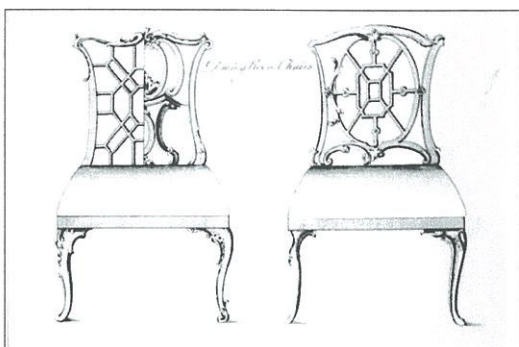


Fig. 39

Cadeiras de sala de jantar ("Dining Room Chairs").
Estampa 16. (°)

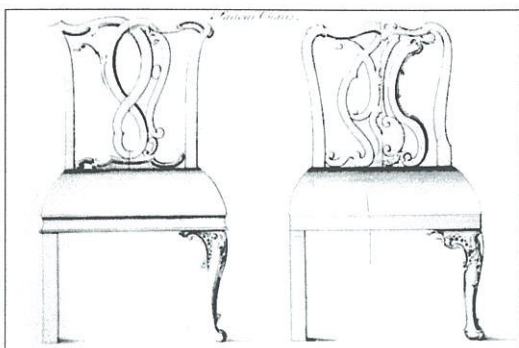


Fig. 40

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 17. (°)

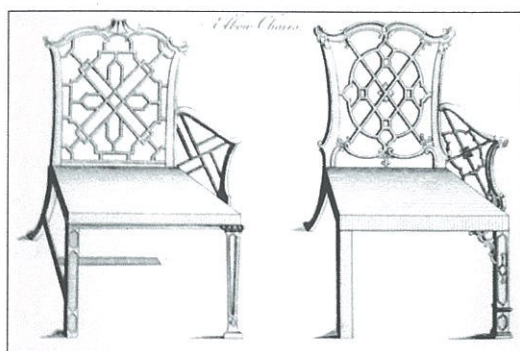


Fig. 41

Cadeiras de braços ("Elbow Chairs").
 Estampa 21. (°)

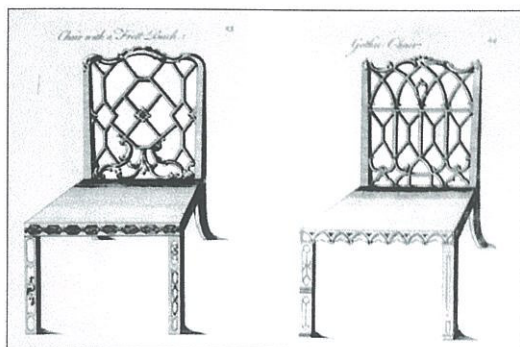


Fig. 42

Cadeira com espaldar gradeado ("Chair with a Frett Back"), e cadeira gótica.
 Estampas 23 e 24. (°)

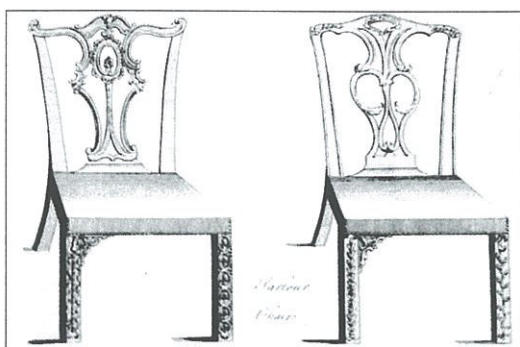


Fig. 43

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
 Estampa 4. (°)

Robert Manwaring

"The Cabinet and Chair-Maker's Real Friend and Companion", 1765.

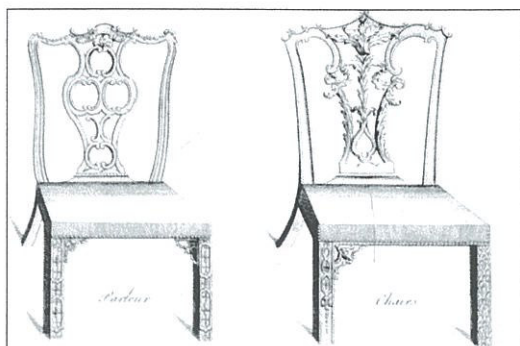


Fig. 44

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
 Estampa 5. (°)

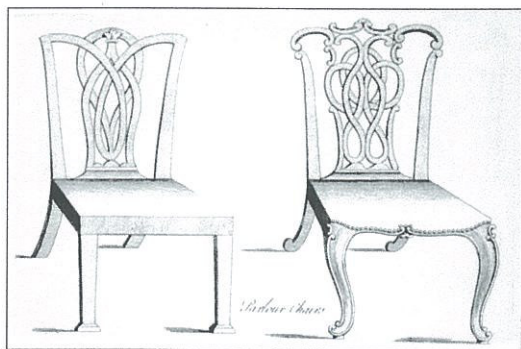


Fig. 45

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 6. (°)

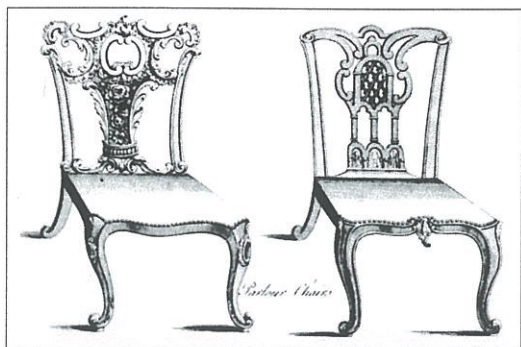


Fig. 46

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 7. (°)

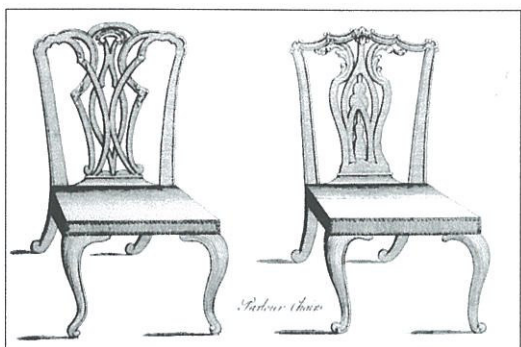


Fig. 47

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 8. (°)

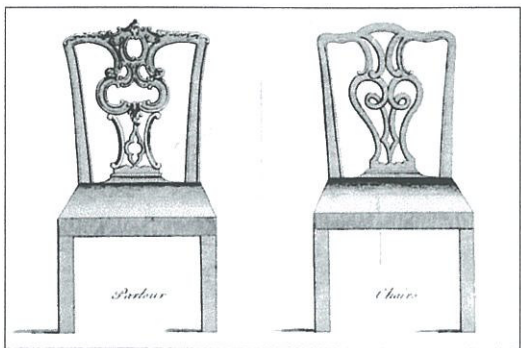


Fig. 48

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 9. (°)

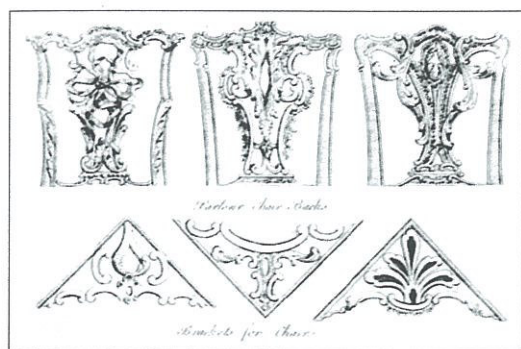


Fig. 49

Espaldares de cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs"), e remates em cantoneira para cadeiras ("Brackets for Chairs").

Estampa 33. (")

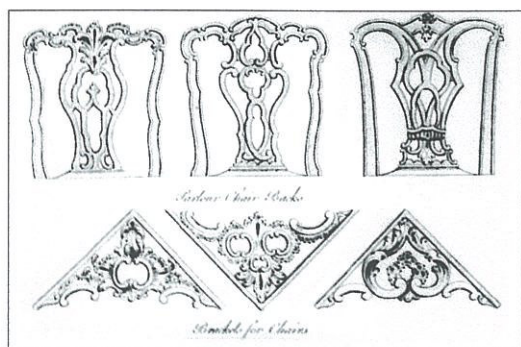


Fig. 50

Espaldares de cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs"), e remates em cantoneira para cadeiras ("Brackets for Chairs").

Estampa 34. (")

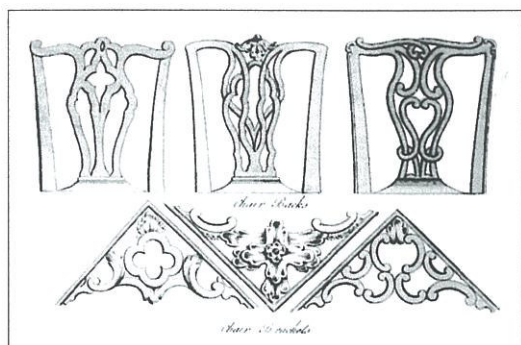


Fig. 51

Espaldares de cadeiras e remates em cantoneira para cadeiras ("Chair Brackets").

Estampa 35. (")

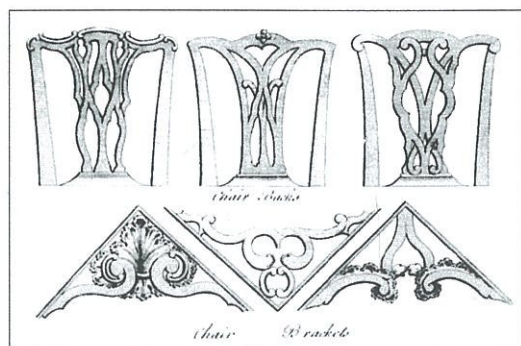


Fig. 52

Espaldares de cadeiras e remates em cantoneira para cadeiras ("Chair Brackets").

Estampa 36. (")

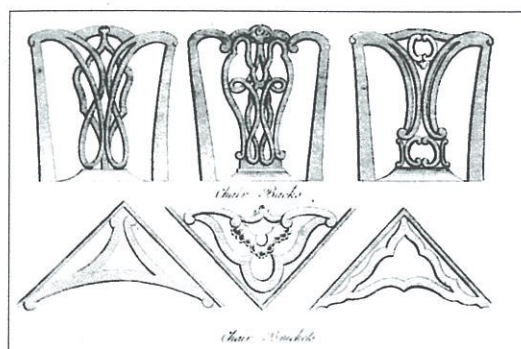


Fig. 53

Espaldares de cadeiras e remates em cantoneira para cadeiras ("Chair Brackets").

Estampa 37. (*)

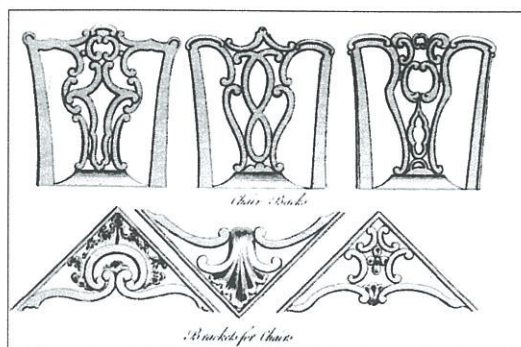


Fig. 54

Espaldares de cadeiras e remates em cantoneira para cadeiras ("Brackets for Chairs")

Estampa 38.

"As cadeiras de átrio, góticas e chinesas, apesar de parecerem tão superiormente elegantes e esplêndidas, baseiam-se numa construção simples, e podem ser executadas com muita facilidade..."

As estampas 10, 11, 12, 13, 14 e 15 (Figs. 55, 56, 57, 58, 59 e 60), são modelos sumamente magníficos e belos para cadeiras chinesas e góticas... algumas das quais eu executei em mógo no outro em madeira de pereira para acharoar." (*)

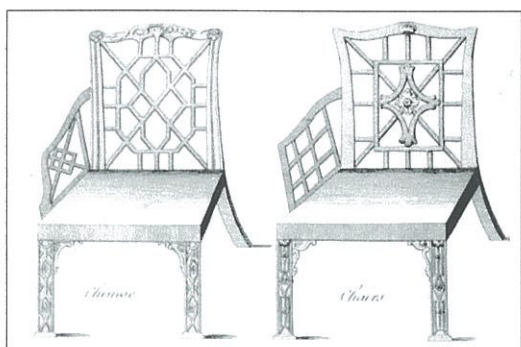


Fig. 55

Cadeiras chinesas.

Estampa 10. (*)

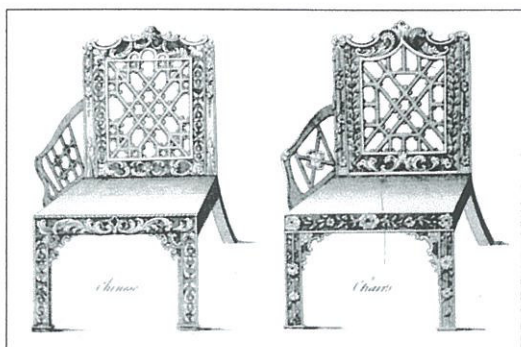


Fig. 56

Cadeiras chinesas.

Estampa 11. (*)

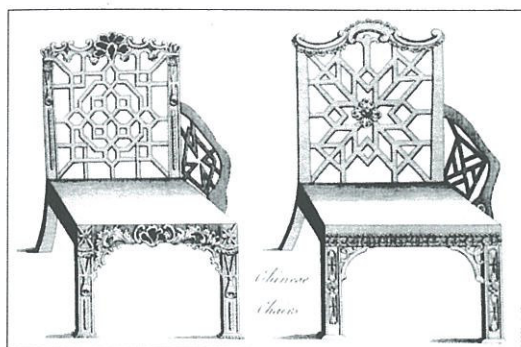


Fig. 57

Cadeiras chinesas.
Estampa 12. (°)

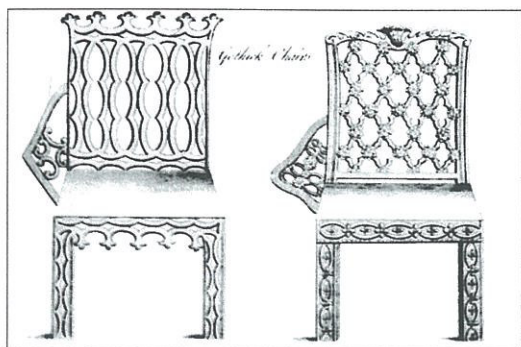


Fig. 58

Cadeiras góticas.
Estampa 13. (°)

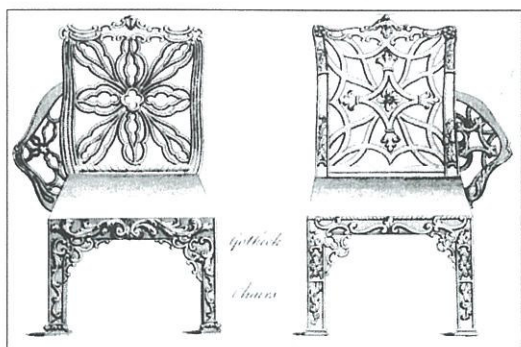


Fig. 59

Cadeiras góticas.
Estampa 14. (°)

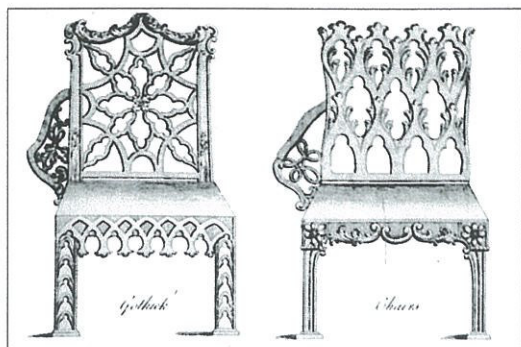


Fig. 60

Cadeiras góticas.
Estampa 15. (°)

Robert Manwaring

"The Chair-Maker's Guide", 1766.

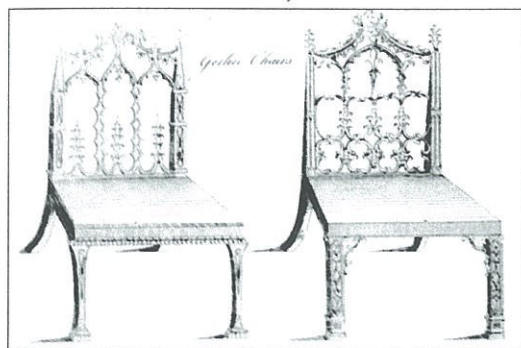


Fig. 61

Cadeiras góticas.
Estampa 29. (v)

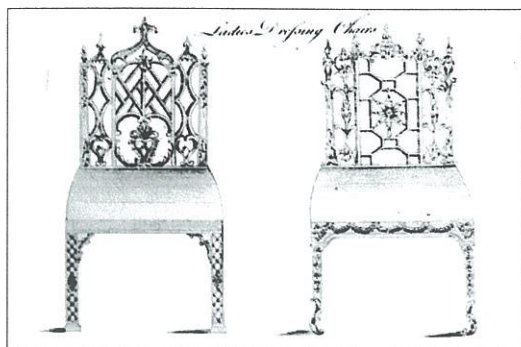


Fig. 62

Cadeiras de toucador ou de vestir para senhoras ("Ladies' Dressing Chairs").
Estampa 30. (v)

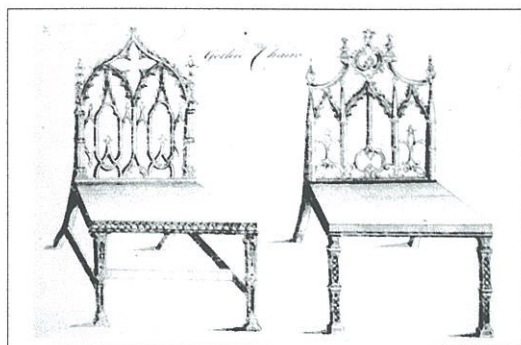


Fig. 63

Cadeiras góticas.
Estampa 31. (v)

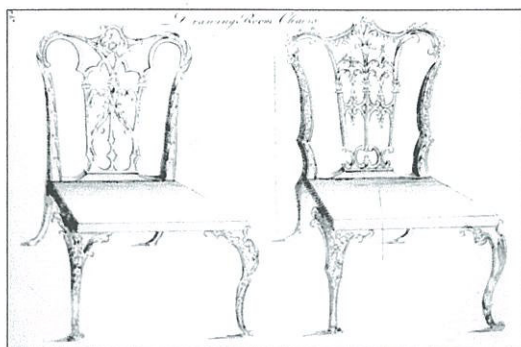


Fig. 64

Cadeiras de sala de estar ("Drawing Room Chairs").
Estampa 32. (v)

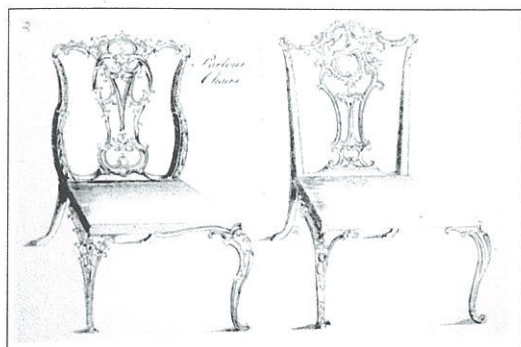


Fig. 65

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 35. (c)

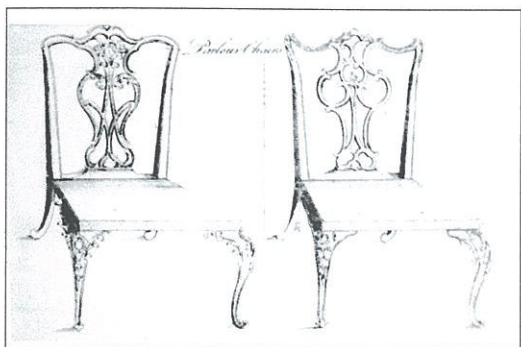


Fig. 66

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 36. (c)

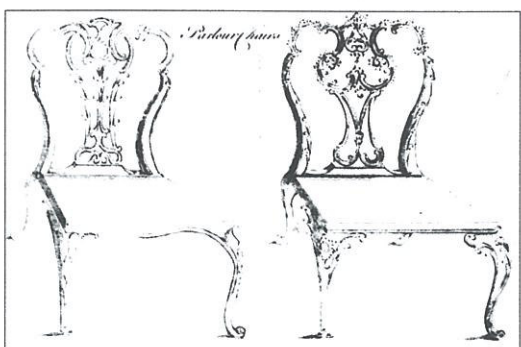


Fig. 67

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 38. (c)

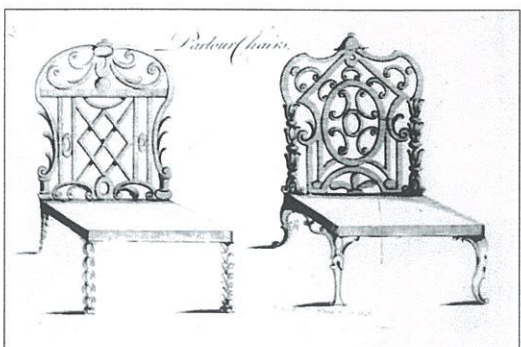


Fig. 68

Cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs").
Estampa 43.
Reeditas a partir de Matthias Darly "A New Book of Chinese
and Modern
Chairs", 1751, com novas designações. (c)

As estampas 49-54, 59 e 74 (Figs. 69-74, 75 e 76) são cadeiras para quarto de dormir.

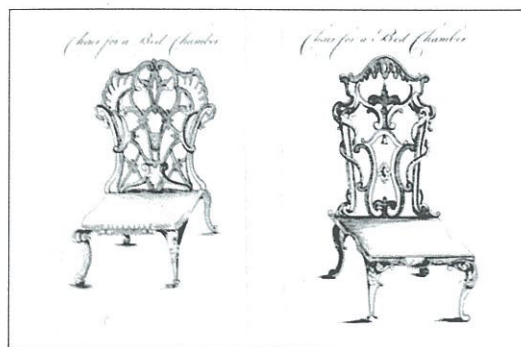


Fig. 69

Estampas 49 e 50. (c)

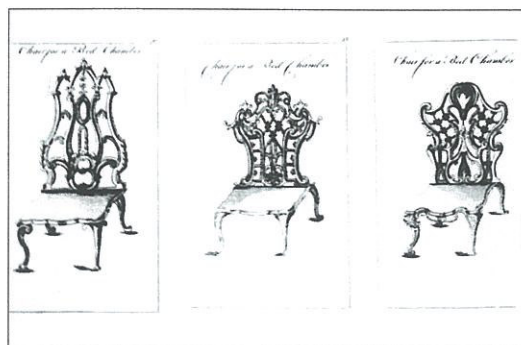


Fig. 70

Estampas 51, 52 e 53. (c)

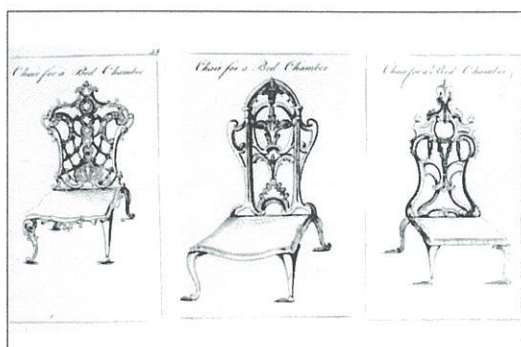


Fig. 71

Estampas 54, 59 e 74. (c)

As estampas 60-65 (Figs. 72-74), são cadeiras para salas de jantar. Possivelmente da autoria de Copland.

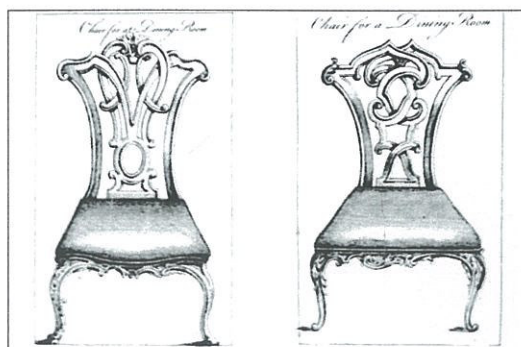


Fig. 72

Estampas 60 e 61. (c)

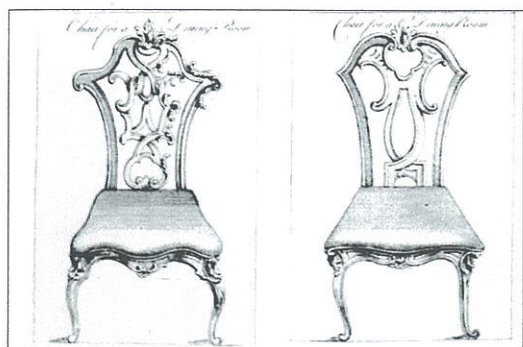


Fig. 73

Estampas 62 e 63. (4)

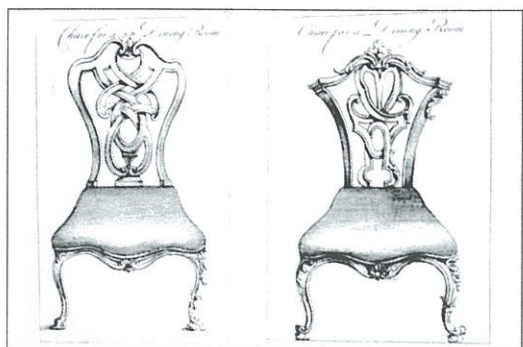


Fig. 74

Estampas 64 e 65. (4)

Thomas Malton

"Complete Treatise on Perspective", 1775.

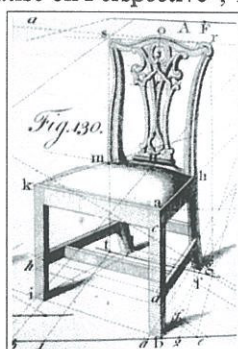


Fig. 75

Estampa XXXIII. Fig. 130. Cadeira. (4)

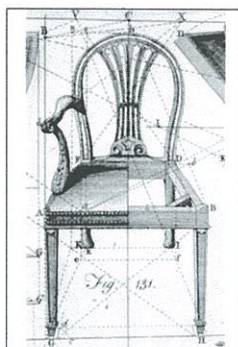


Fig. 76

Estampa XXXIV. Fig. 131. Cadeira. (4)

J. Carter

“The Builder’s Magazine”, 1774-8.

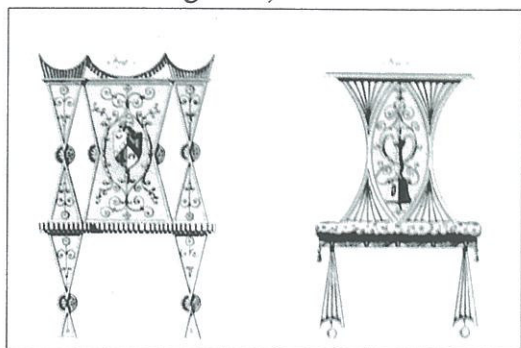


Fig. 77

Estampa LXX. Fig. 1. Modelo para uma cadeira de átrio.
Fig. 2. Modelo para uma cadeira de quarto de vestir com
almofada, 1776. (°)



Fig. 78

Estampa CXXIII. Fig. 1. Modelo para uma cadeira, 1777. (°)

A. Hepplewhite & Co.

“The Cabinet-Maker and Upholsterer’s Guide”, 1ª edição, 1788. 2ª edição, 1789. 3ª edição, 1794.

Estampas 1-4 (Figs. 79 - 82). Cadeiras “geralmente são feitas em mogno... tendo assentos de crina, lisos, de listas, axadrezados etc segundo for desejado”. “Este tipo de cadeira é geralmente designado como cadeiras com espaldar em balaustrada” (“Banister back chair”).

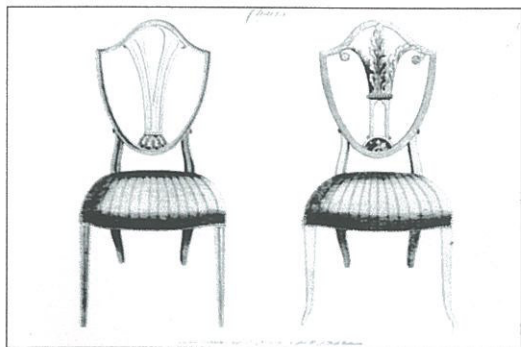


Fig. 79

Estampa 1. Cadeiras. A cadeira “b” não vem incluída na 3ª
edição, 1794. (°)

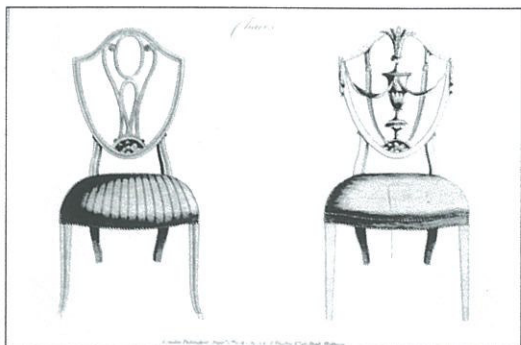


Fig. 80

Estampa 2. Cadeiras. (°)

William Ince and John Mayhew
The Universal System of Household Furniture, 1762.

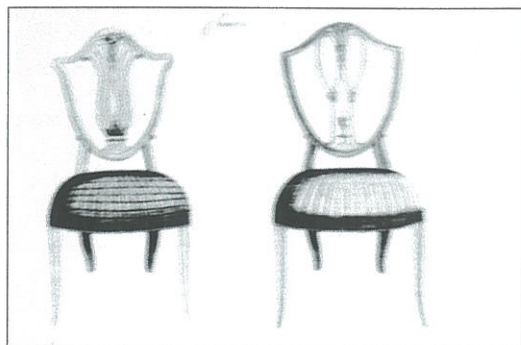


Fig. 81

Estampa 3. Cadeiras. (v)

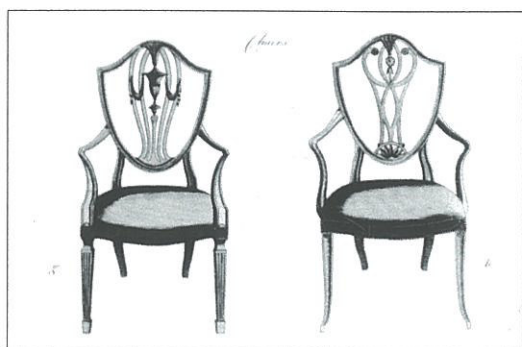


Fig. 82

Estampa 4. Cadeiras. (v)

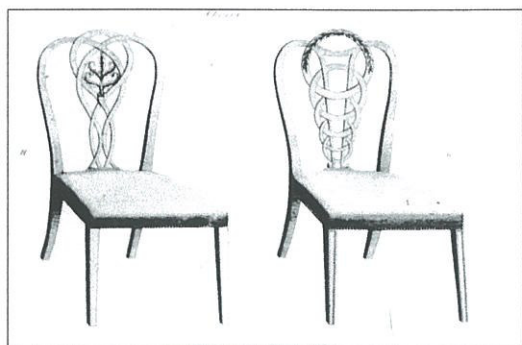


Fig. 83

Estampa 5. Cadeiras. Não vem incluída na 3ª edição, 1794. (v)

Estampas 6, 7 e 8 (Figs. 84, 85 e 86). Cadeiras acharoadas. “Uma moda nova e muito elegante surgiu nos últimos anos, de lhes dar um acabamento com trabalho pintado ou acharoadado, que confere um aspecto rico e esplêndido às mais diminutas partes dos ornatos”; ver “K”, estampa 6 (Fig. 84)(a cadeira “K” não vem incluída na 3ª edição, 1794), “Q”, estampa 7 (Fig. 85), “R” e “S”, estampa 8 (Fig. 86): “que permite uma estrutura menos pesada daquela que é necessária ao mogno; e ao fazer condizer a cor prevalecente com o mobiliário e a luz do aposento, dando oportunidade, através da variedade de fundos que pode ser introduzida, fazer no todo um acordo harmônico, com um efeito visual agradável e marcante. As cadeiras acharoadas deveriam ter sempre revestimentos de linho ou de algodão para combinarem com a tonalidade geral da cadeira”.

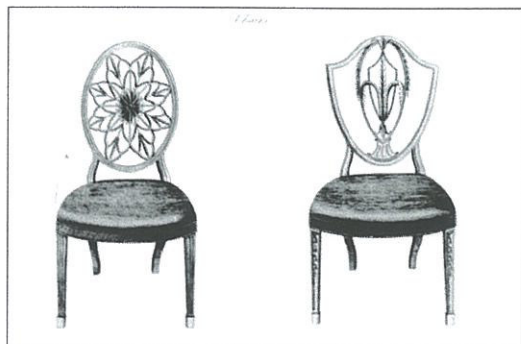


Fig. 84

Estampa 6. Cadeiras. (*)

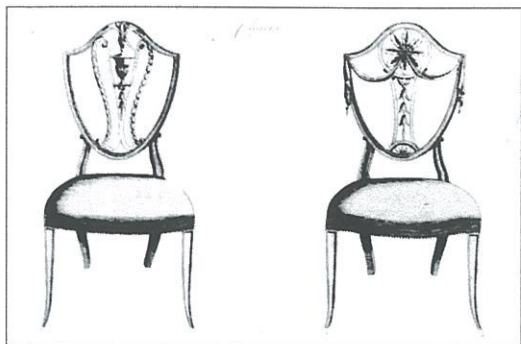


Fig. 85

Estampa 7. Cadeiras. (*)

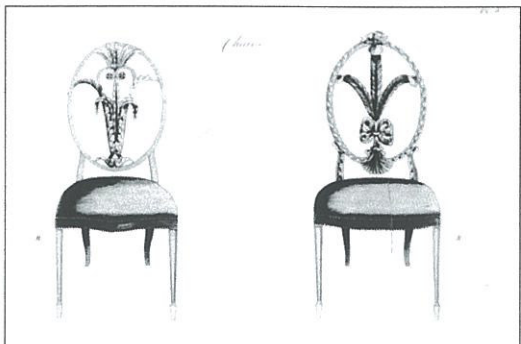


Fig. 86

Estampa 8. Cadeiras. (*)

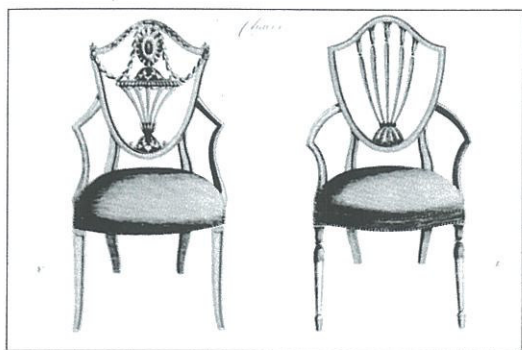


Fig. 87

Estampa 9. Cadeiras. 1ª edição, 1788. A cadeira Y não vem incluída nas 2ª e 3ª edições. A cadeira Z vem nas três edições. (*)



Fig. 88

Estampa 9. Cadeira. 2ª edição, 1789. 3ª edição, 1794. (*)

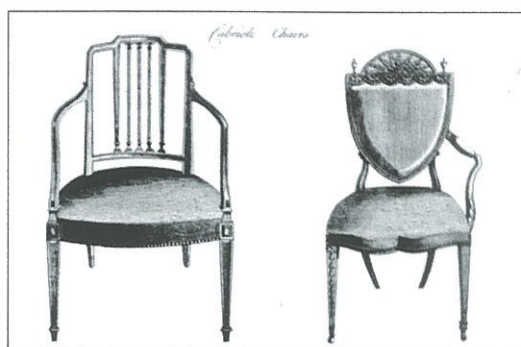


Fig. 89

Estampa 11. Cadeiras Cabriolé ("Cabriole Chairs"). 2ª edição, 1789, e 3ª edição, 1794. (*)

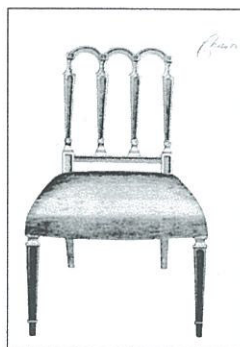


Fig. 90

Estampa 3. Cadeiras. 3ª edição, 1794. (*)

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide", 2ª edição, 1789. 3ª edição, 1794.

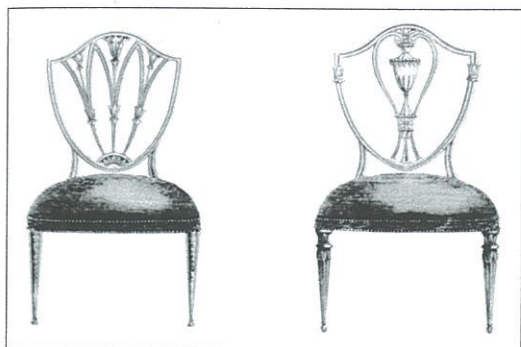


Fig. 91

Estampa 5. Cadeiras. Não incluída na 1ª edição. (*)

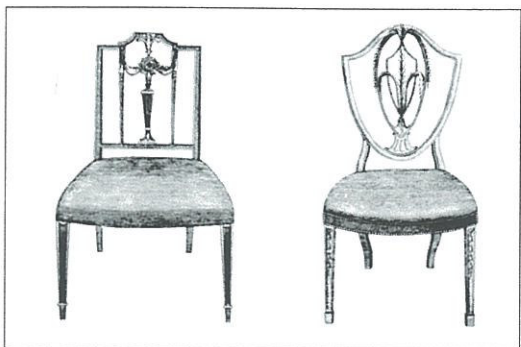


Fig. 92

Estampa 6. Cadeiras. A cadeira do lado esquerdo não vem incluída na 1ª edição. (*)

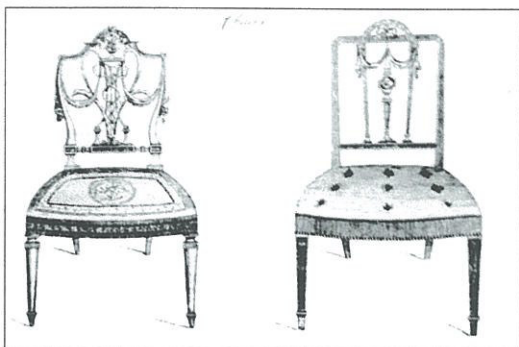


Fig. 93

Estampa 8. Cadeiras. Nenhuma das duas vem incluída na 1ª edição. (*)

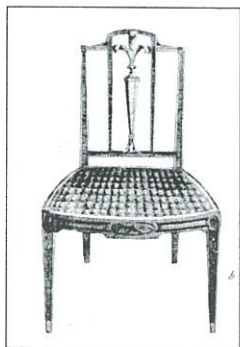


Fig. 94

Estampa 1. Cadeira. Não vem incluída na 1ª edição. (*)

A. Hepplewhite & Co.

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide", 1ª edição, 1788. 2ª edição, 1789. 3ª edição, 1794.

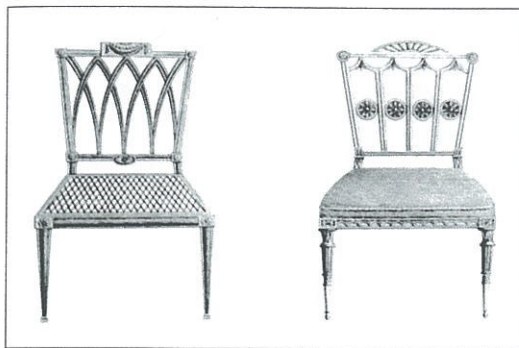


Fig. 95

Estampa 9 (b). Cadeiras. Nenhuma das duas vem incluída na 1ª edição. "Dois modelos de cadeiras com assentos de palhinha, podem ser em mogno ou acharoadas, e devem ter almofadas de linho, couro etc." (*)



Fig. 96

Estampa 12. Modelos para espaldares de cadeiras. (*)

Estampas 12 e 13 (Figs. 96 e 97). "doze modelos para espaldares de cadeiras, próprios para serem executados em mogno ou em acharoadado; alguns deles aplicáveis aos tipos mais elegantes de cadeiras com espaldares e assentos em couro marroquim vermelho ou azul, nestes espaldares que por vezes incluem um pequeno círculo, são muitas vezes inseridos medalhões, impressos ou pintados sobre seda nas cores naturais; quando os espaldares e os assentos são em couro devem ser fixados com borlas ou cordões de seda tal como é mostrado em alguns dos precedentes modelos." Apenas na 3ª edição.

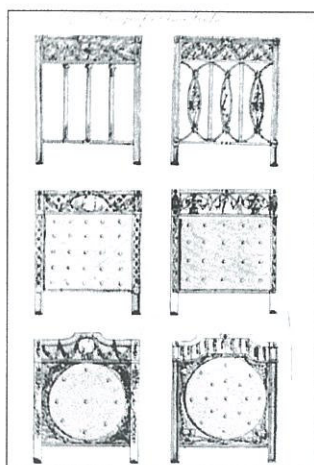


Fig. 97

Estampa 13. Modelos de espaldares de cadeiras. (*)

Thomas Sheraton

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Drawing Book", 1ª edição, 1793.

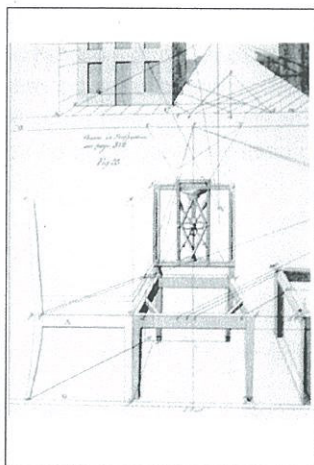


Fig. 98

Parte II, Estampa 24, Fig. 35 "Como representar uma cadeira...". (*)

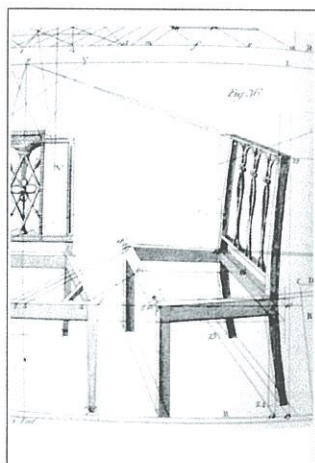


Fig. 99

Parte II, Estampa 24, Fig. 36 "Como representar uma cadeira...". (*)

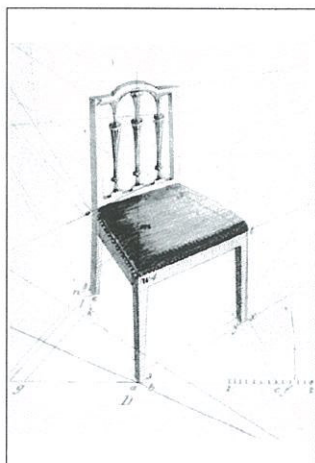


Fig. 100

Parte II, Estampa XXVI. Cadeira de sala de visitas ("Parlour Chair") em perspectiva. (*)

Parte III, estampas XXXII, XXXIV (Figs. 101 e 103). Cadeiras de sala de estar. “Estas cadeiras têm um acabamento a branco e ouro, ou os seus ornatos podem ser acharoados; mas os franceses dão-lhes um acabamento em mogno com aplicações douradas. As figuras nos painéis na aba dos assentos são em seda estampada ou cetim francês, cozidas ao estofado, com bordaduras à volta... As cadeiras deste tipo têm um efeito que ultrapassa de longe qualquer ideia que delas possamos fazer a partir de uma gravura incolor, ou até de uma gravura colorida.

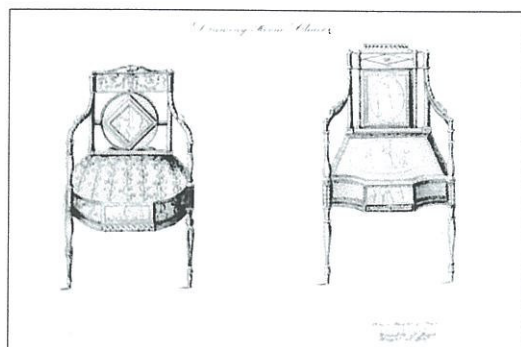


Fig. 101

Parte III, Estampa XXXII. Cadeiras de sala de estar (“Drawing Room Chairs”). (*)

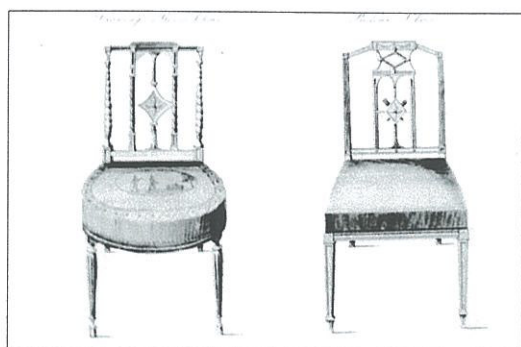


Fig. 102

Parte III, Estampa XXXIII. Cadeiras de sala de visitas (“Parlour Chairs”) “não necessitam de explicação, pois qualquer um deve ver facilmente como são acabadas”. (*)

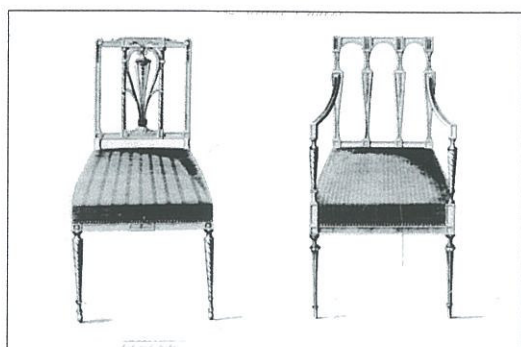


Fig. 103

Parte III, Estampa XXXIV. Cadeiras de sala de visitas e de estar (“Parlour and Drawing Room Chairs”). (*)

Thomas Sheraton

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Drawing Book", 1ª edição, 1793. 2ª edição, 1794. 3ª edição, 1802.

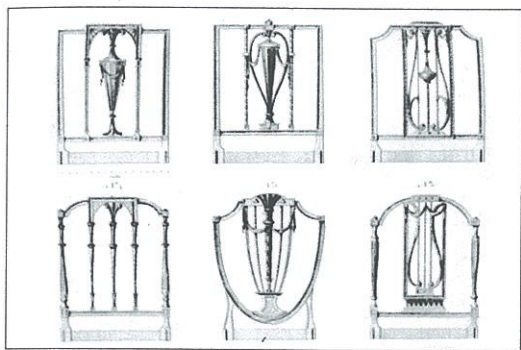


Fig. 104

Estampa XXXVI. Espaldares de cadeiras. (*)

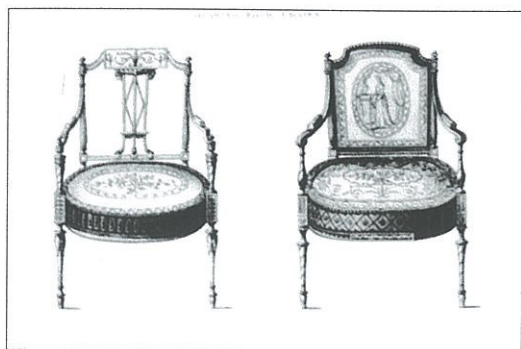


Fig. 105

Apêndice. Estampa VI. Cadeiras de sala de estar. "A moldura da cadeira do lado direito é destinada a ser acabada com ouro brunido, e o assento e espaldar a serem guarnecidos com seda estampada... A cadeira do lado esquerdo pode ter um acabamento em pintura acharoadada, misturada com algum dourado em diversas partes dos balaústres, o que lhe dá um efeito vivo. A guarnição do assento é de chintz estampado que se pode agora encontrar em diversos padrões apropriados a assentos de cadeiras, juntamente com galões a condizer". (*)

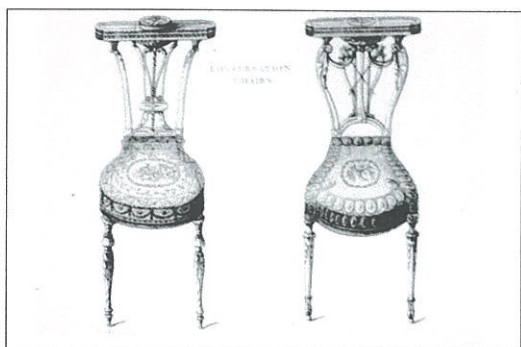


Fig. 106

Apêndice. Estampa X. Cadeiras conversadeiras ("Conversation Chairs"). "as cadeiras conversadeiras são usadas em bibliotecas ou em salas de estar. As partes que estão à conversa sentam-se com as pernas à volta do assento, e apoiam os braços no topo do cachaço, o qual, para este fim, é alargado em cerca de três polegadas e meia, e é estofado e revestido..." (*)

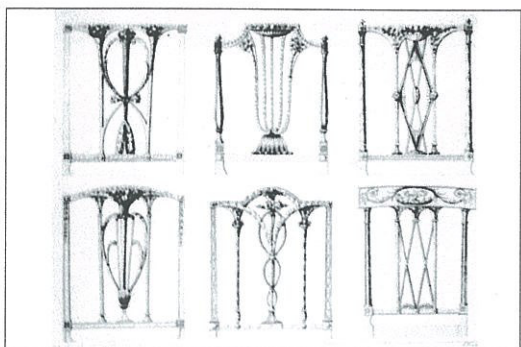


Fig. 107

Apêndice. Estampa XXV. Espaldares de cadeiras para salas de visitas ("Backs for Parlour Chairs"). (*)

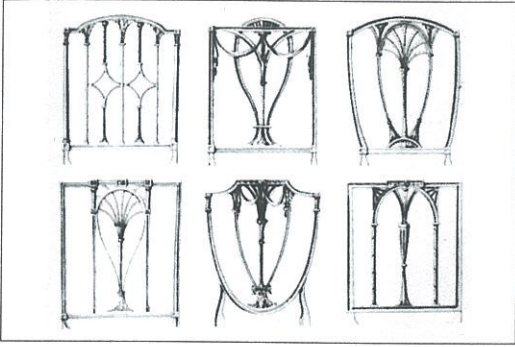


Fig. 108

Apêndice. Estampa XXVIII. Espaldares de cadeiras para salas de visitas ("Backs for Parlour Chairs"). (c)

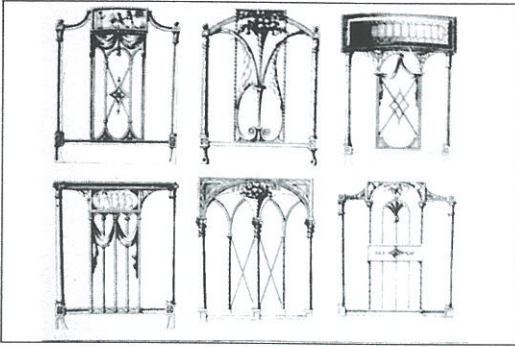


Fig. 109

Apêndice. Estampa XLIX. Novos modelos para espaldares de cadeiras. (c)

Thomas Sheraton

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Drawing Book", 1793. Acompanhamento ao "Drawing Book".

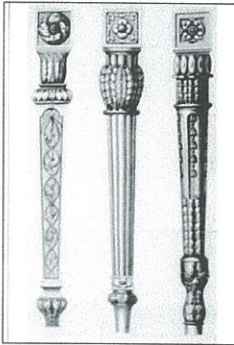


Fig. 110

Estampa 2. Pernas de cadeiras. (c)

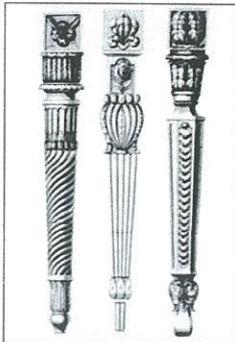


Fig. 111

Estampa 14. Pernas de cadeiras. (c)

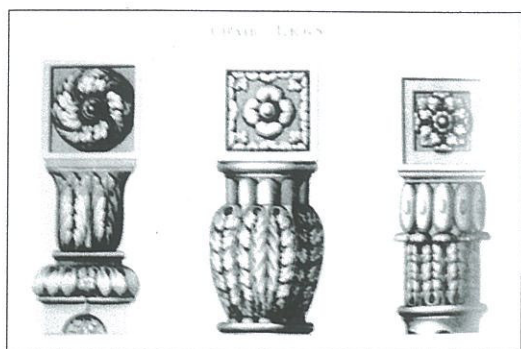


Fig. 112

Estampa 2. Pormenor: Pernas de cadeiras. (*)

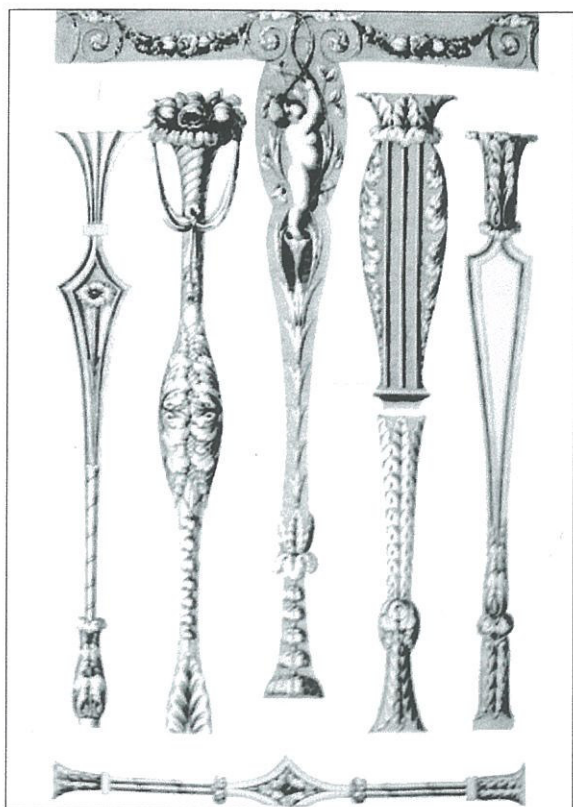


Fig. 113

Estampa 8. Tabelas para cadeiras pintadas e em mogno. "Os ns. 1, 2, 3 e 6 são destinados a cadeiras de sala de visitas ("Parlour Chairs"), entalhadas em mogno. Os ns. 1 e 3 são para cadeiras pintadas". (*)

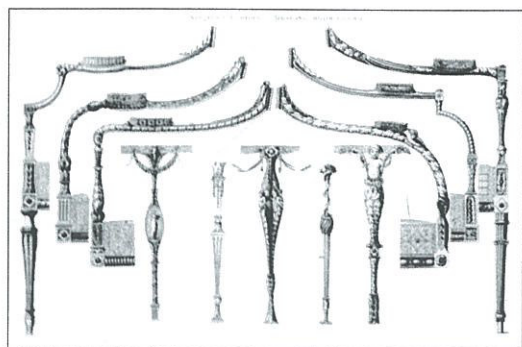


Fig. 114

Estampa 10. Tabelas e braços para cadeiras de sala de estar. "Braços de cadeiras, com parte do assento, juntamente com tabelas para espaldares. As tabelas destinam-se a ser acharoadas, excepto o n.º 4 que pode ser trabalhado em mogno. Os braços destinam-se sobretudo a serem entalhados e dourados; mas os simples contornos de qualquer um deles pode servir de padrão para cadeiras quer em mogno quer pintadas, deixando de fora os ornamentos no mogno, e mantendo alguns deles, ou adaptando-os todos para pintura". (*)

"The Cabinet-Maker's London Book of Prices", 2ª edição, 1793.

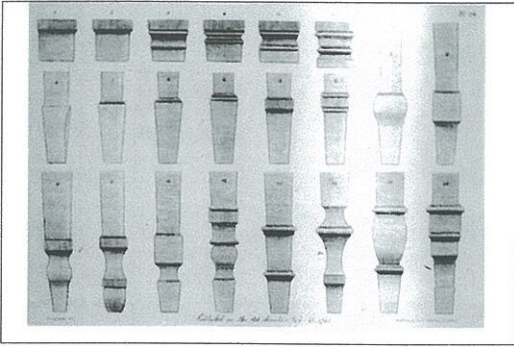


Fig. 115

Estampa 28. Modelos de pés para mobiliário por W. Casement. (*)

2 - CADEIRAS - cadeiras e cadeiras de braços com espaldar e assento estofado

Daniel Marot

"Nouveaux Livres de Lits de diferentes penseez" cerca de 1703 e 1713.

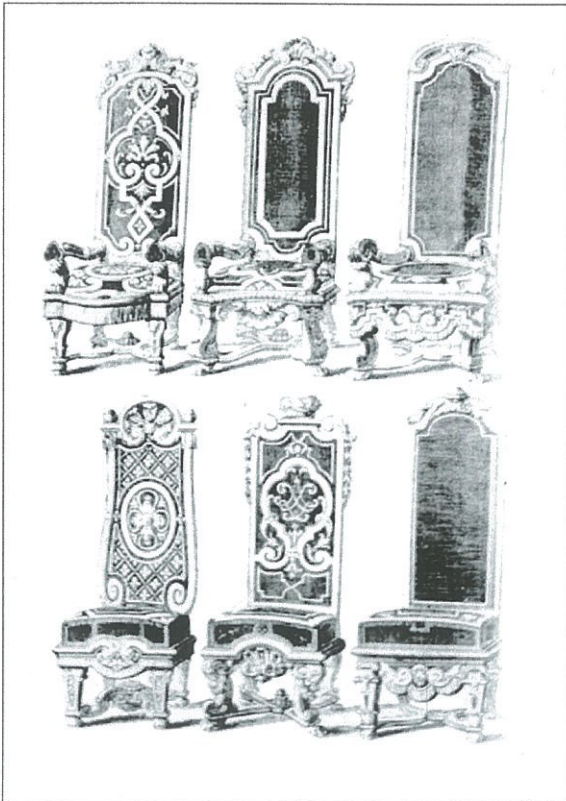


Fig. 116

Estampa VII. Novas cadeiras de braços ("Nouveaux Fauteuils"). (*)

"Second Livre d'Apartements", cerca de 1703 e 1713.

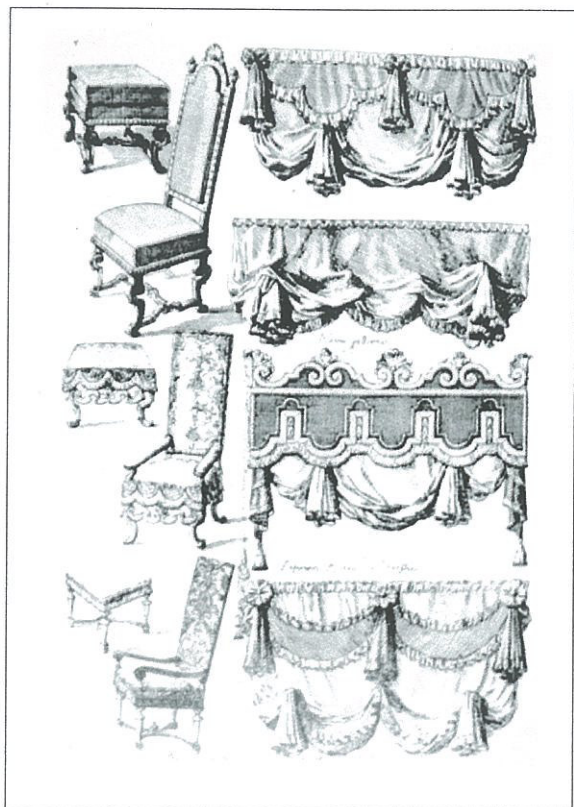


Fig. 117

Estampa V. (c)

Gaetano Brunetti

"Sixty Different Sorts of Omament", 1736.

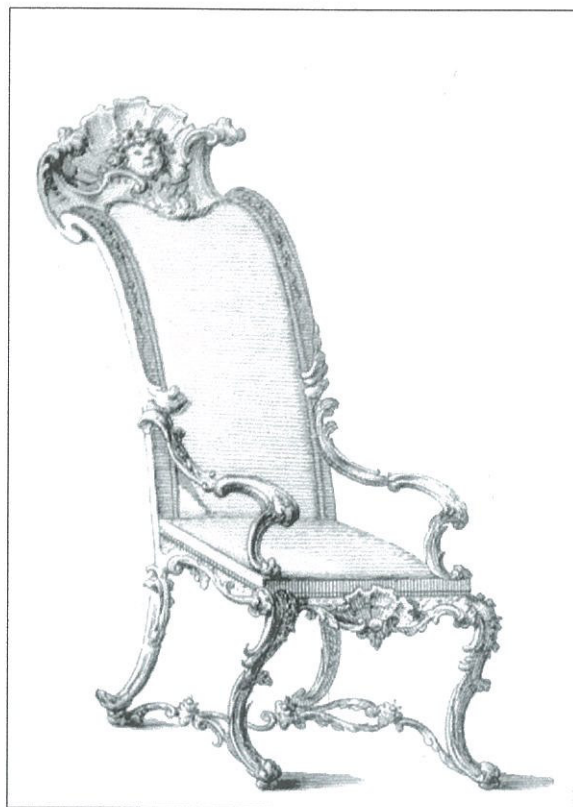


Fig. 118

Cadeira de braços. 1736. (c)



Fig. 119

Cadeira de braços. 1736. (v)

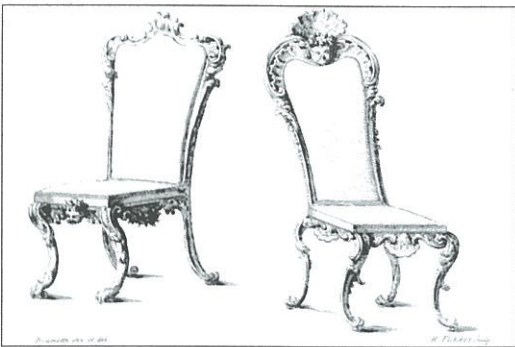


Fig. 120

Cadeiras. 1736. (v)

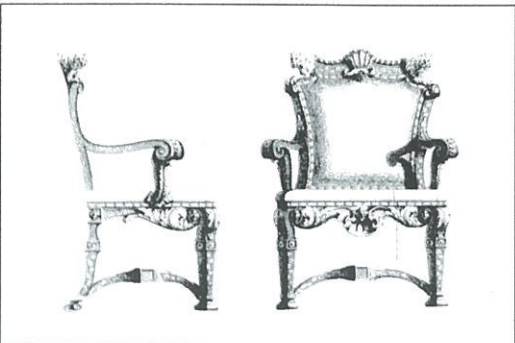


Fig. 121

Estampa 43 de J. Vardy "Some Designs of Mr. Inigo Jones & Mr. William Kent", 1744. (v)

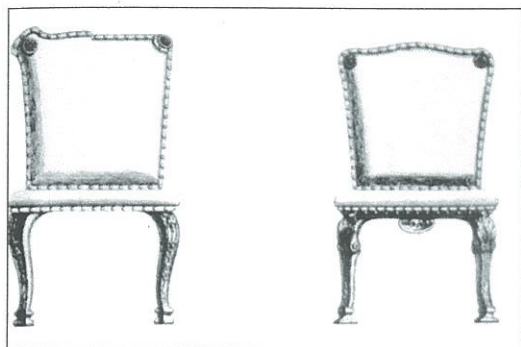


Fig. 122

Estampa 42. Cadeiras. 1744. (v)

Thomas Chippendale

"The Gentleman and Cabinet-Maker's Director", 1ª Edição, 1754.

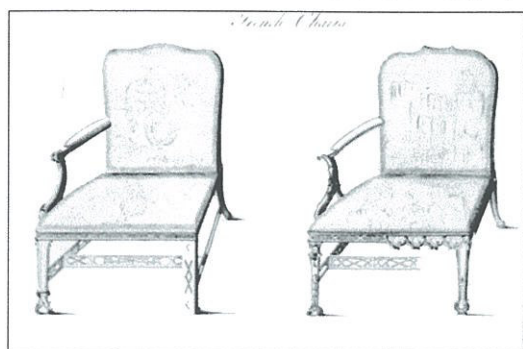


Fig. 123

Estampa XVII. Cadeiras francesas, "algumas concebidas para serem abertas por baixo no assento, o que enormemente as aligeira, sem qualquer efeito negativo." Não incluída na 3ª edição, 1763. (v)

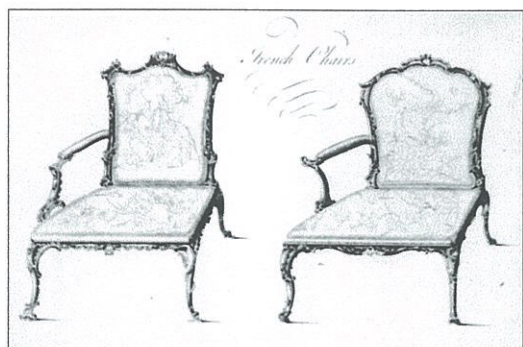


Fig. 124

Estampa XVIII. Cadeiras francesas. 1ª edição, 1754. Não incluída na 3ª edição, 1763. (v)

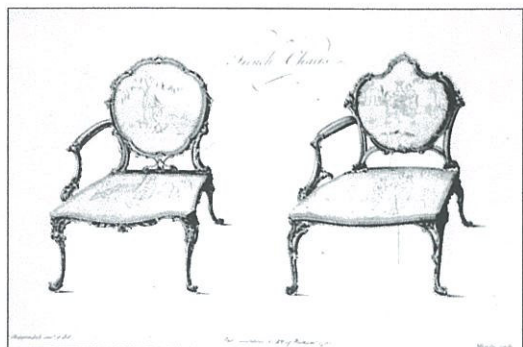


Fig. 125

Estampa XIX. Cadeiras francesas. 1ª edição, 1754. Não incluída na 3ª edição, 1763. (v)

Thomas Chippendale

"The Gentleman and Cabinet-Maker's Director", 3ª Edição, 1763.

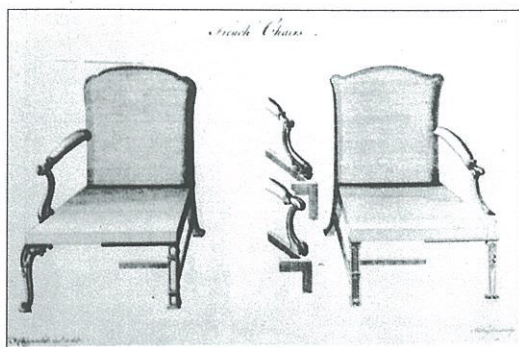


Fig. 126

Estampa XIX. Cadeiras francesas. 3ª edição, 1763. (c)

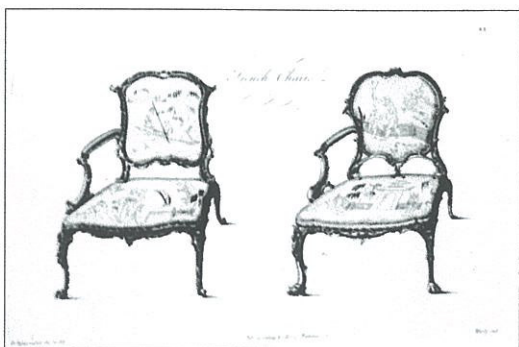


Fig. 127

Estampa XX. Cadeiras francesas. "Dimensões para as cadeiras francesas: 2' 3" na frente, 1' 11" na traseira do aro do assento, 1' 10" da face da traseira para a face dianteira do aro do assento. Altura do assento 1' 2 ½". Altura do espaldar 2' 3" ". (c)

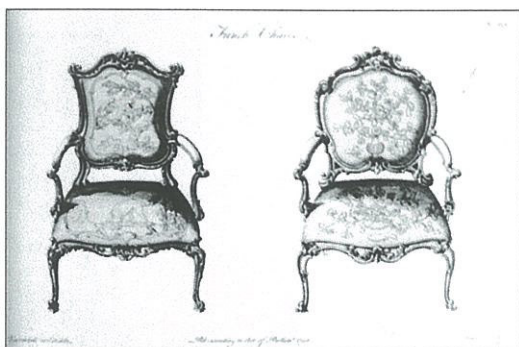


Fig. 128

Estampa XXII. Cadeiras francesas. 3ª edição, 1763. Gravura datada de 1759. "Tanto os espaldares como os assentos devem ser guarnecidos com tapeçaria ou outro tipo de trabalho de agulha". (c)

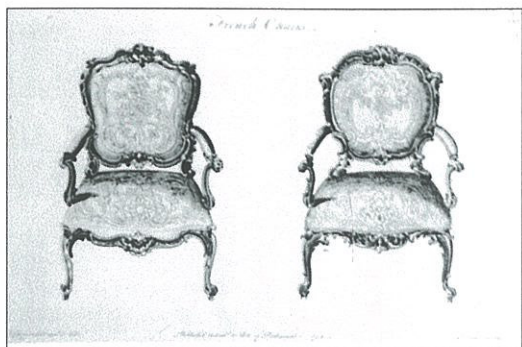


Fig. 129

Estampa XXIII. Cadeiras francesas. 3ª edição, 1763. Gravura datada de 1759. (c)

A Society of Upholsterers

"Genteel Household Furniture in the Present Taste". 2ª edição, cerca de 1765.

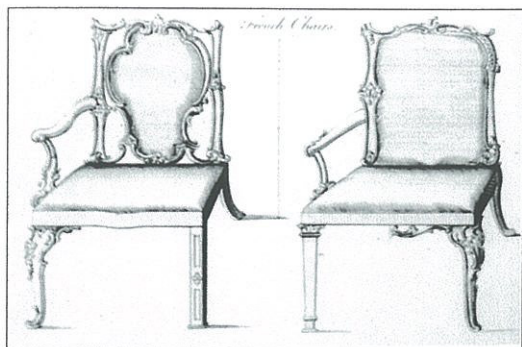


Fig. 130

Estampa 26. Cadeiras francesas. Provavelmente da autoria de Manwaring. Reeditada por Sayer em "The Chair-Maker's Guide", 1766. (c)

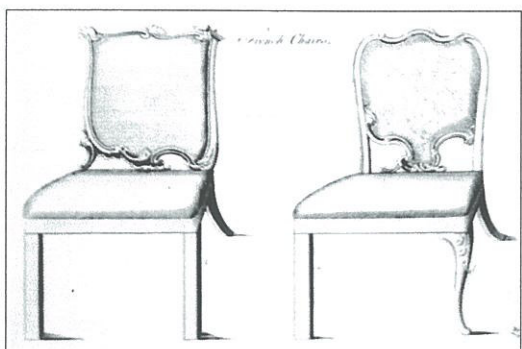


Fig. 131

Estampa 27. Cadeiras francesas. Provavelmente da autoria de Manwaring. (c)

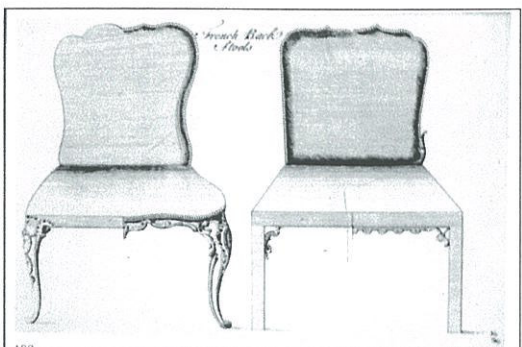


Fig. 132

Estampa 28. Tamboretes com espaldar franceses ("French Back Stools"). Provavelmente da autoria de Manwaring. (c)

William Ince and John Mayhew
The Universal System of Household Furniture, 1762.

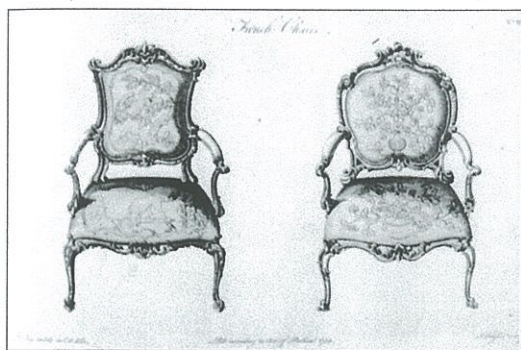


Fig. 133

Estampa LVIII. Cadeiras de braços francesas ("French Elbow Chairs"). (v)

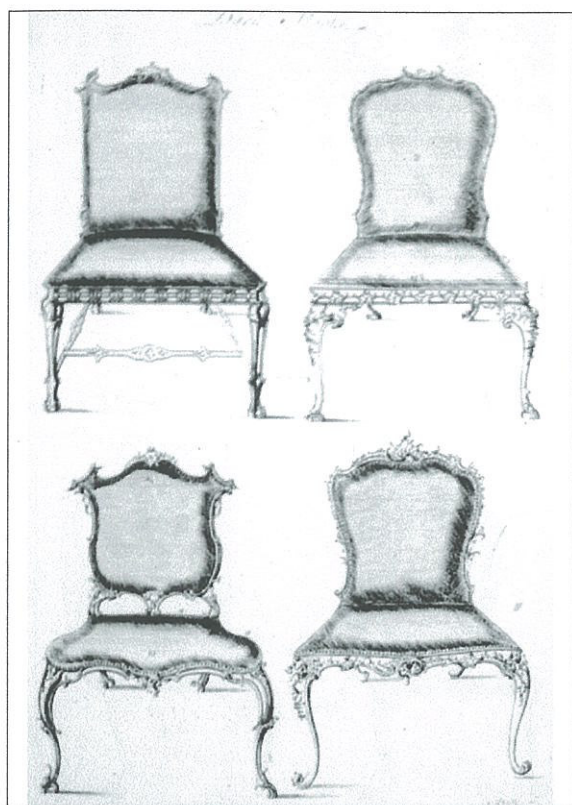


Fig. 134

Estampa LV. Tamboretes com espaldar: "O último tem sido executado em ouro brunido, a partir da estampa, e guarnecido com damasco azul". (v)

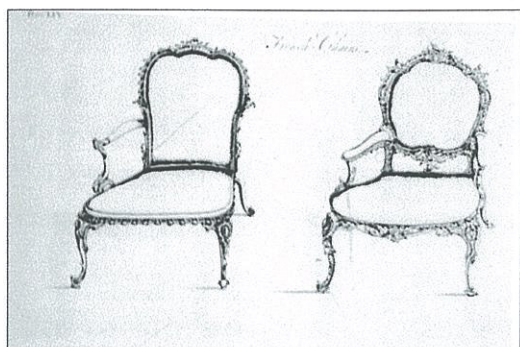


Fig. 135

Estampa LIX. Cadeiras de braços francesas. (v)

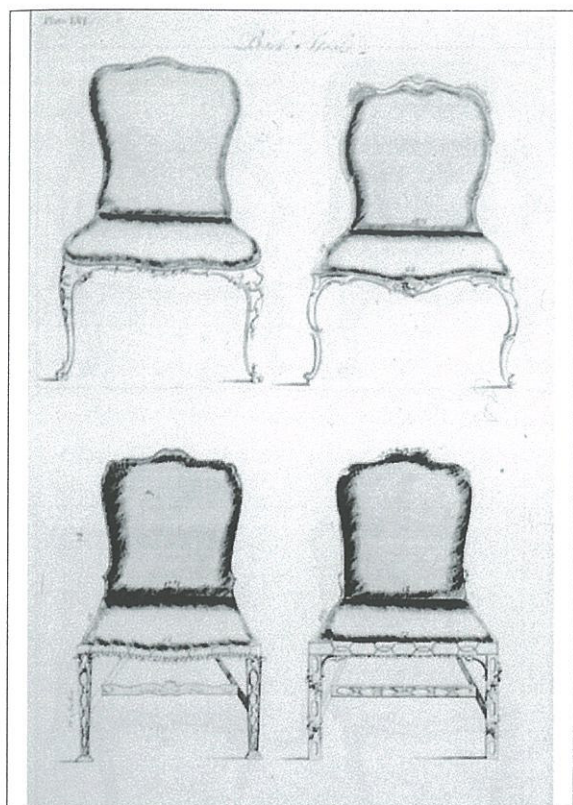


Fig. 136

Estampa LVI. Tamborettes com espaldar. (v)

Robert Manwaring

"The Cabinet and Chair-Maker's Real Friend and Companion", 1765.

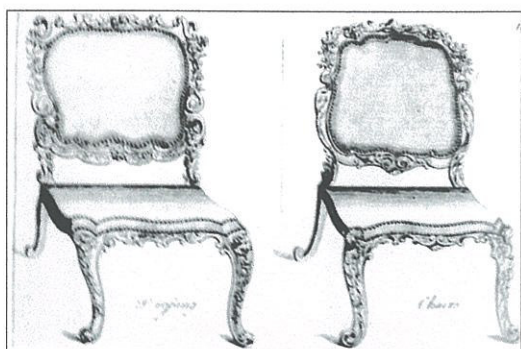


Fig. 137

Estampa 16. Cadeiras de toucador ou de vestir ("Dressing Chairs"). (v)

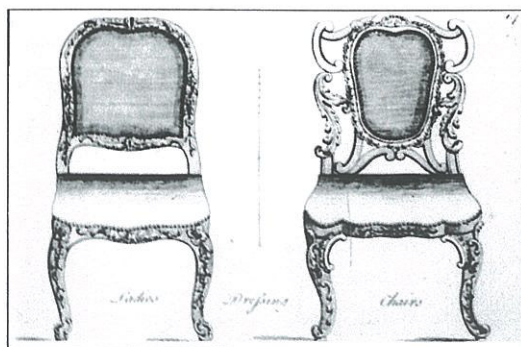


Fig. 138

Estampa 17. Cadeiras de toucador ou de vestir de senhora ("Ladies Dressing Chairs").

"quatro gentis modelos para cadeiras de toucador para senhoras, e podem ser executadas tanto em mogno como em filia". (v)

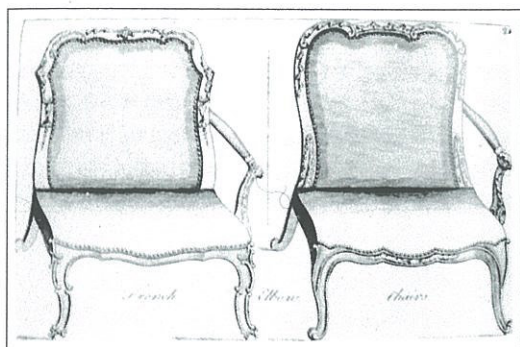


Fig. 139

Estampa 21. Cadeiras de braços francesas ("French Elbow Chairs"). (c)

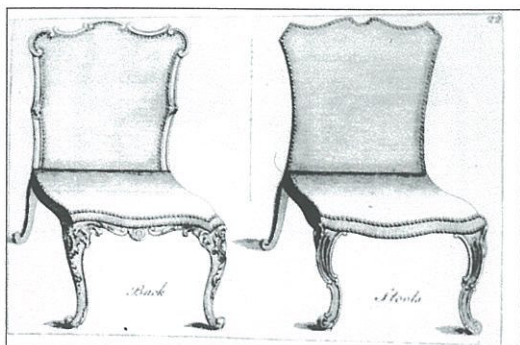


Fig. 140

Estampa 22. Tamboretes com espaldar ("Back Stools"). (c)

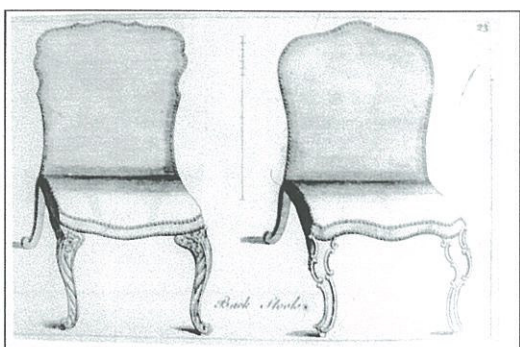


Fig. 141

Estampa 23. Tamboretes com espaldar ("Back Stools"). (c)

Thomas Malton

"Complete Treatise on Perspective", 1775.

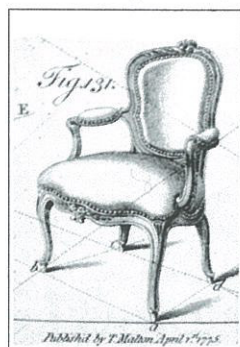


Fig. 142

Estampa XXXIII. Fig. 131. "Cadeira moderna agora usada" ("Modern Chair now in use"). (c)

A. Hepplewhite & Co.

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide", 1ª edição, 1788. 2ª edição, 1789. 3ª edição, 1794.

Estampas 10-12 (Figs. 143-145). Cadeiras com espaldares estofados "são designadas como cadeiras cabriolé, os modelos E e F (estampa 10) (Fig. 143) são a última moda. Os braços do F embora muito mais altos que o usual, têm sido executados com ótimo efeito para Sua Alteza Real o Príncipe de Gales. Os modelos, estampa 11 (Fig. 144) são igualmente bastante inovadores. Ao modelo X, estampa 12 (Fig. 145) demos umas pernas francesas, cujo enriquecimento pode ser quer entalhado, quer entalhado e dourado, ou acharoadado".

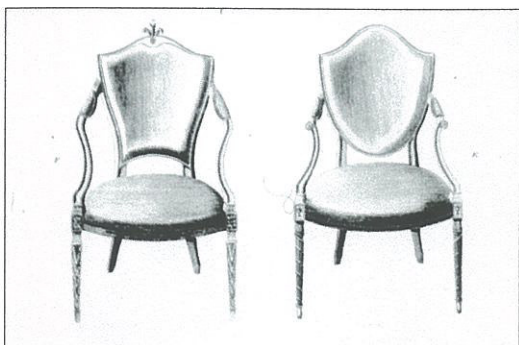


Fig. 143

Estampa 10. Cadeiras cabriolé ("Cabriole Chairs"). (°)

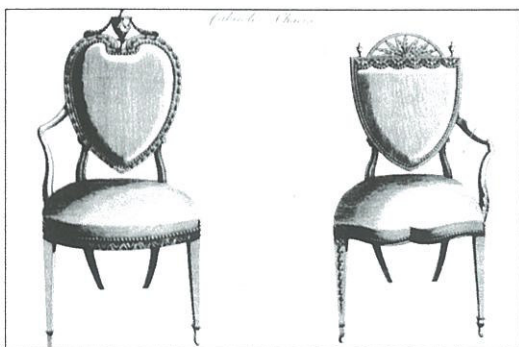


Fig. 144

Estampa 11. Cadeiras cabriolé ("Cabriole Chairs"). A cadeira do lado esquerdo não vem incluída na 3ª edição, 1794. (°)

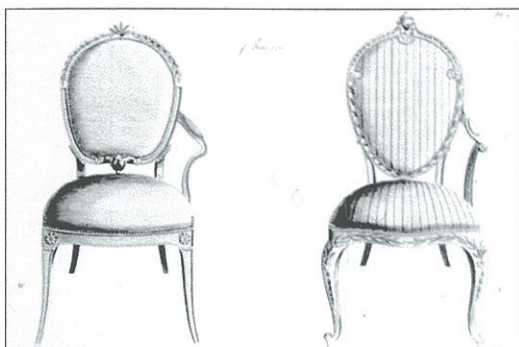


Fig. 145

Estampa 12. Cadeiras. Não incluídas na 3ª edição, 1794. (°)

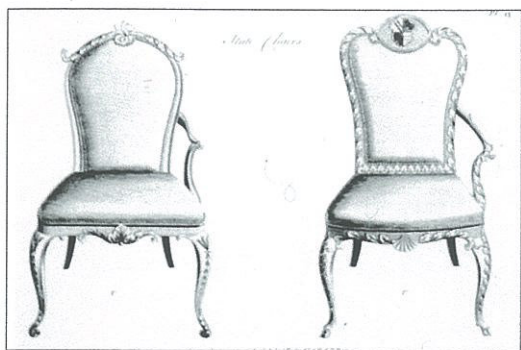


Fig. 146

Estampa 13. Cadeiras de estado ("State Chairs"). "Dois modelos para cadeiras de estado, cuja forma é adaptada a receber aquela grandiosidade de ornatos e gravidade de aparência que é exigida neste tipo de mobiliário. Os ornatos podem ser entalhados, entalhados e dourados, ou acharoados. O modelo U é próprio para ouro brunido sobre os ornatos, com o fundo pintado de uma cor escura, que confere a este modelo uma aparência de grandiosidade de estado, ao mesmo tempo que evita uma aparência pesada e desagradável. A guarnição para uma cadeira deste tipo pode ser em marroquim vermelho...". Não incluídas na 3ª edição, 1794. (c)

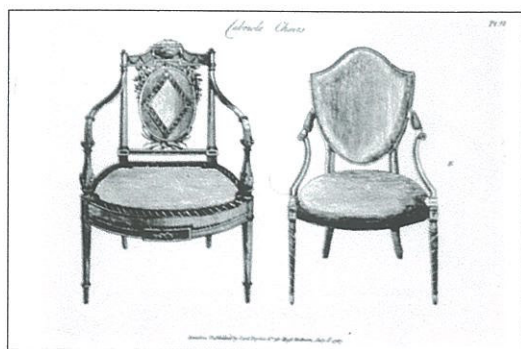


Fig. 147

Estampa 10. Cadeiras cabriolé ("Cabriole Chairs"). 2ª edição, 1789. 3ª edição, 1794. A cadeira do lado esquerdo não vem incluída na 1ª edição. (c)

3 - Canapés e Sofás

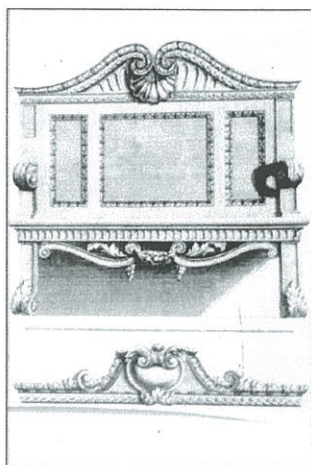


Fig. 148

William Kent

Estampa 24 de J. Vardy "Some Designs of Mr. Inigo Jones & Mr. William Kent", 1744. (c)

Thomas Chippendale

"The Gentleman and Cabinet-Maker's Director", 3ª Edição. 1763.

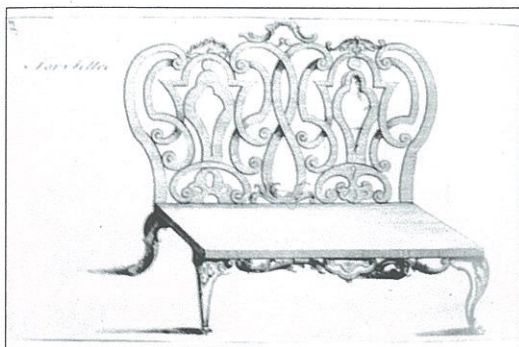


Fig. 149

Provavelmente Matthias Darly.

Estampa 58. Canapé. Atribuído por Gilbert a Darly, de "A Second Book of chairs", 1751. Reeditado em "The Chair-Maker's Guide", 1766, com o número original de estampa apagado, e o título incluído. (6)

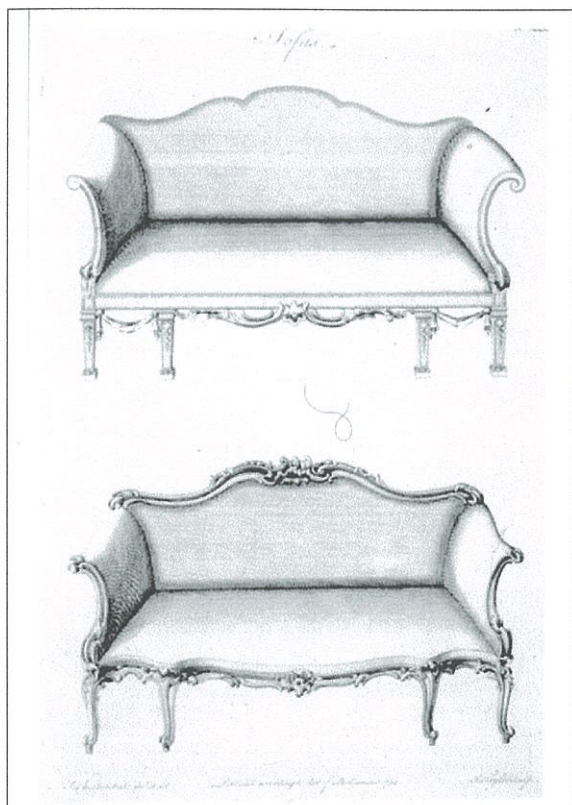


Fig. 150

Estampa XXX. Sofás. Gravura datada de 1759. (6)

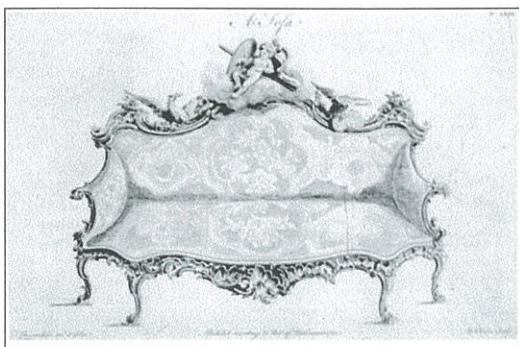


Fig. 151

Estampa XXXI. Um Sofá, "um sofá para uma grande casa (for a Grand Apartment), ... exigindo grande cuidado na execução. Os entalhados serão dourados com ouro brunido... aconselharia o artista a fazer um modelo em escala natural, antes de o começar a executar". Gravura datada de 1760. (6)

A Society of Upholsterers

"Genteel Houshold Fumiture in the Present Taste". 2ª edição, cerca de 1765.

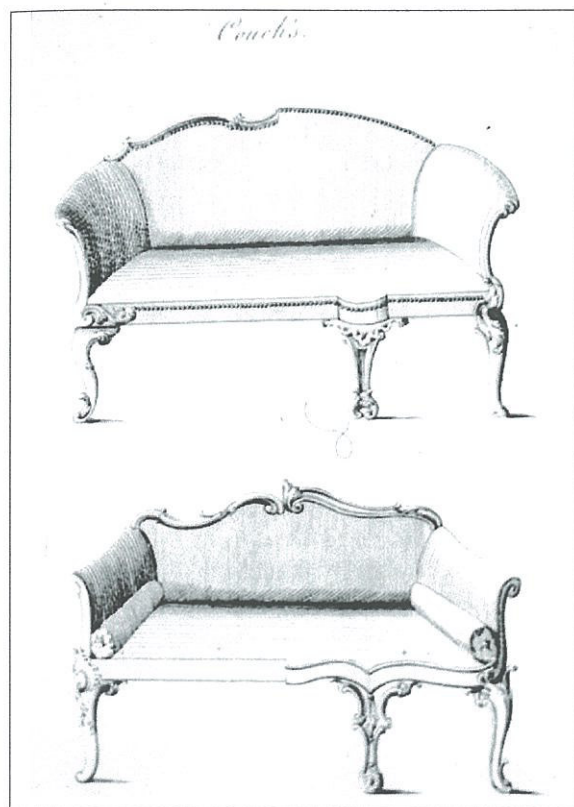


Fig. 152

Estampa 20. Sofás ("Couches"), provavelmente criados por Manwaring, reeditados em "The Chair-Maker's Guide", 1766. (4)

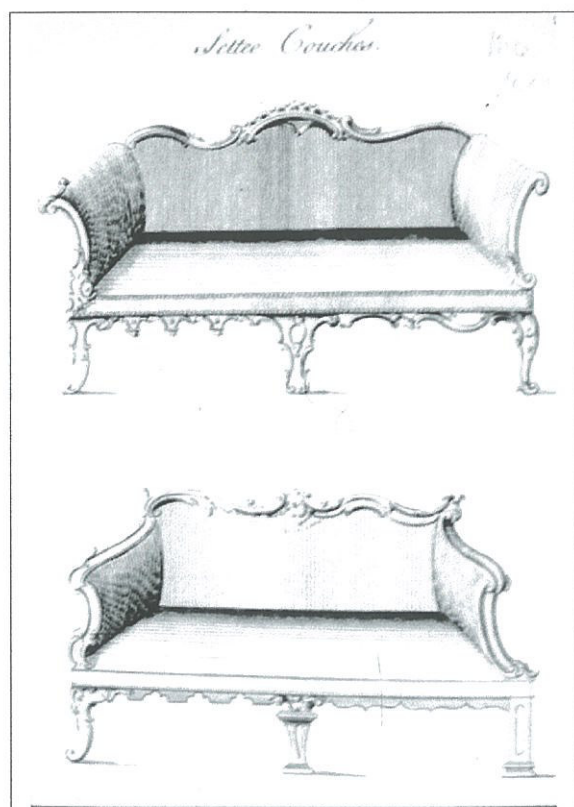


Fig. 153

Estampa 25. Sofás ("Settee Couches"), possivelmente adaptados de "The Universal System of Household Furniture", de Ince e Mayhew, 1762, Estampa LXII. (Desenho superior). (4)

William Ince and John Mayhew

"The Universal System of Household Furniture", 1762.

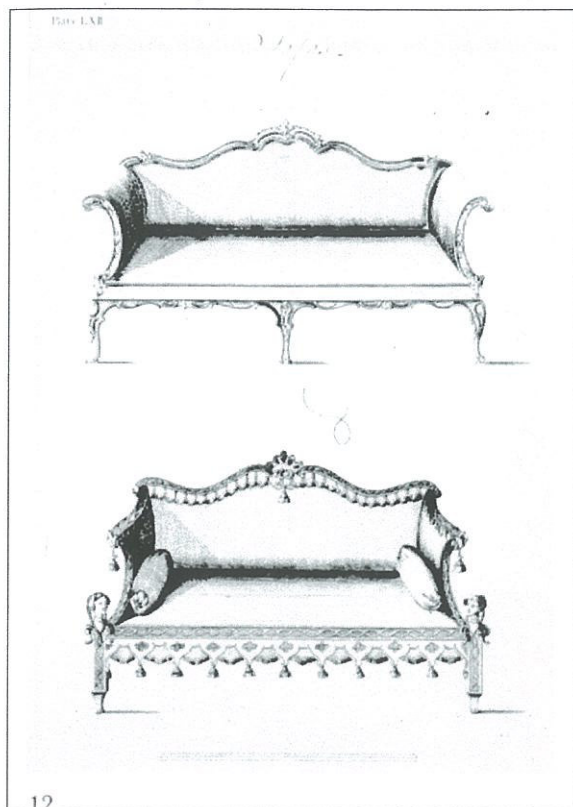


Fig. 154

Estampa LXII. Sofás. (*)

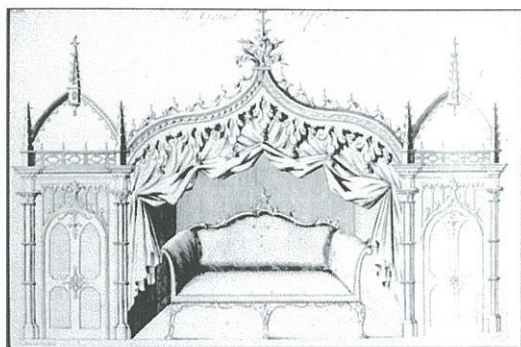


Fig. 155

Estampa LXIII. "Uma alcova ornada ao gosto gótico; com um sofá adaptado a toda uma parede de uma sala". (*)

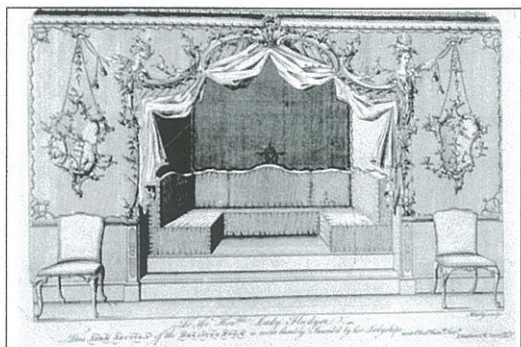


Fig. 156

Estampa LXV. "Uma alcova com a representação de toda uma parede de uma sala, totalmente equipada com almofadas em forma de um sofá turco, com uma cortina drapeada na frente, e um par de 'girandoles' de cada lado". (*)

Robert Manwaring

"The Cabinet and Chair-Maker's Real Friend and Companion", 1765.

"Dois modelos magníficos e esplêndidos para canapés franceses; podem ser executados em tília ou Yellow Deal".

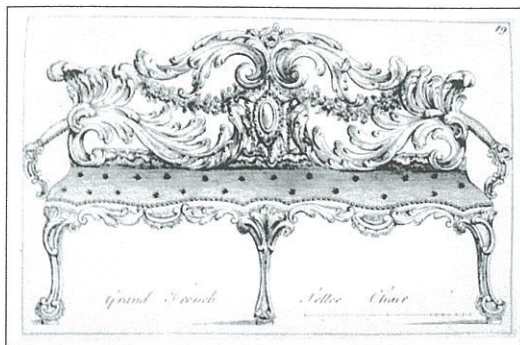


Fig. 157

Estampa 19. Grande canapé francês ("Grand French Settee Chair"). (v)

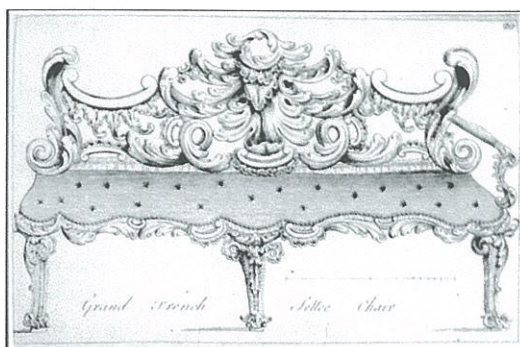


Fig. 158

Estampa 20. Grande canapé francês ("Grand French Settee Chair"). (v)

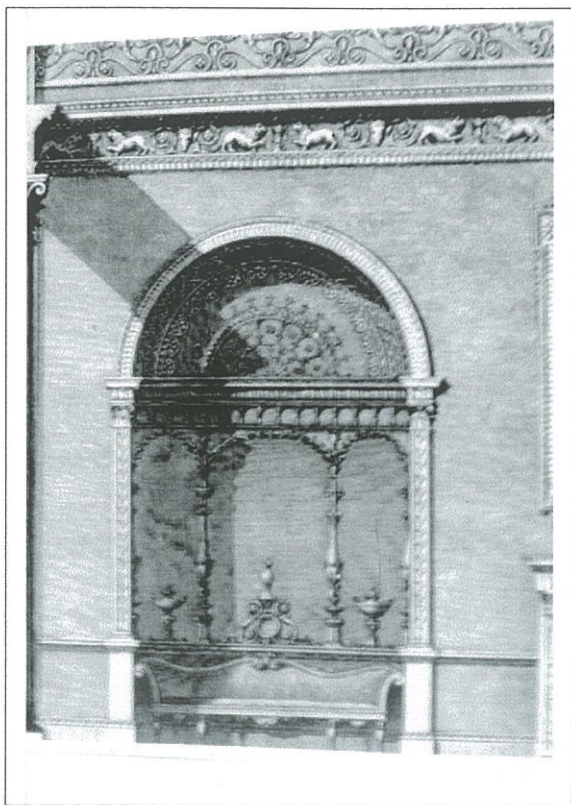


Fig. 159

Estampa V. Pormenor da biblioteca em Kenwood, canapé e espelho num nicho. (v)

A. Hepplewhite & Co.

“The Cabinet-Maker and Upholsterer’s Guide”, 1ª edição, 1788. 2ª edição, 1789.

Estampas 21-4. Sofás. Tamanhos vulgares: 6 - 7 pés de comprimento, 30 polegadas de fundo, 14 polegadas de altura do assento, 3 pés de altura total do espaldar. “das quais o trabalho de madeira deve ser ou em mogno ou acharoadado, conforme as cadeiras; a guarnição deverá ser igualmente idêntica.”

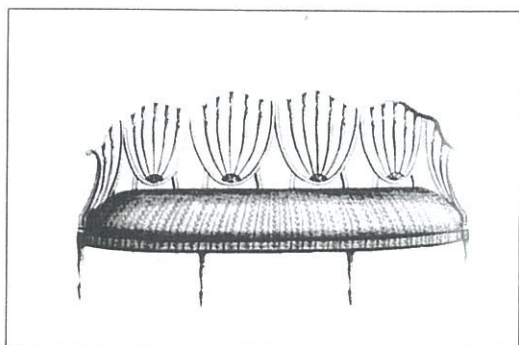


Fig. 160

Estampa 26. Sofá com espaldar de varetas (“Bar-back sofa”) “este tipo de sofá é de invenção recente; e a leveza da sua aparência causou-lhe um agradável acolhimento nos primeiros círculos da moda. O padrão do espaldar deve condizer com as cadeiras; estas regularão igualmente o tipo de armação e de guarnição”. 1ª edição, 1788, e 3ª edição, 1794. (c)

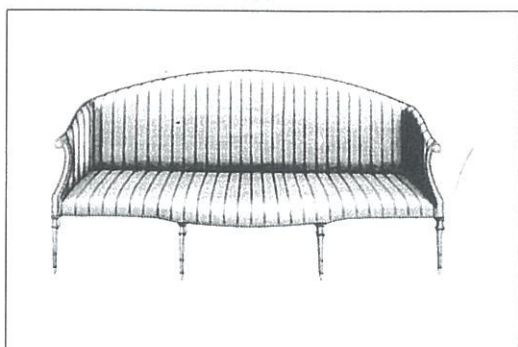


Fig. 161

Estampa 21. Sofá. 1ª edição, 1788. 2ª edição, 1789. 3ª edição, 1794. (c)

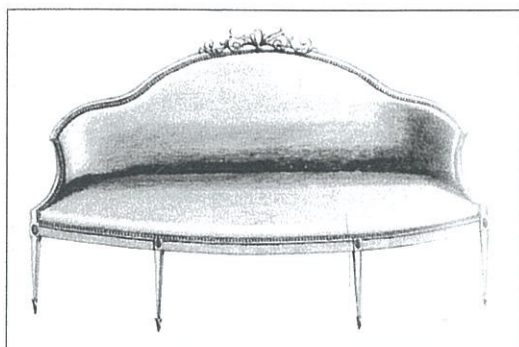


Fig. 162

Estampa 22. Sofá. 1ª edição, 1788. 2ª edição, 1789. 3ª edição, 1794. (c)

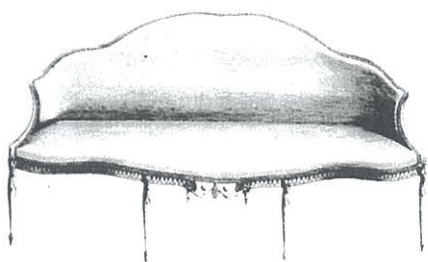


Fig. 163

Estampa 23. Sofá. 1ª edição, 1788. 2ª edição, 1789. Não vem incluído na 3ª edição, 1794. (*)

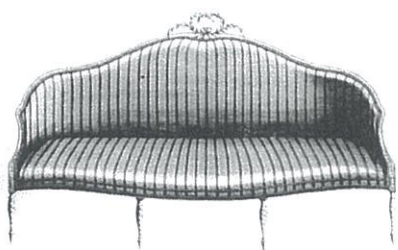


Fig. 164

Estampa 24. Sofá. 1ª edição, 1788. 2ª edição, 1789. Não vem incluído na 3ª edição, 1794. (*)

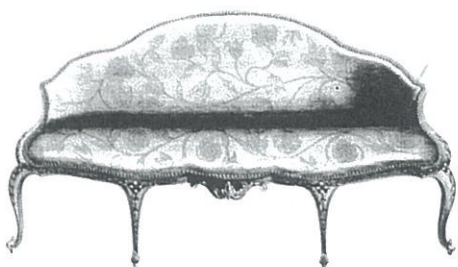


Fig. 165

Estampa 25. Sofá francês ("French Sofa"). "Um modelo para um sofá ao gosto francês, guarnecido com um damasco figurado; os ornatos deveriam ser dourados ou acharoados, de cor brilhante". Substituído na 3ª edição, 1794, por um sofá de espaldar quadrangular. (*)

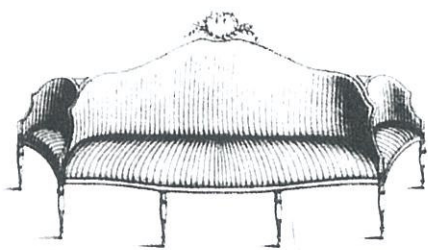


Fig. 166

Estampa 27. Confidente ("Confidante"). "Esta peça de mobiliário é de origem francesa, e tem tido uma procura bastante generalizada para enfiamentos de salas grandes e espaçosas. Uma sala de estar elegante, com mobiliário moderno, dificilmente estará completa sem um confidente". Comprimento aproximadamente 9 pés. "Esta peça de mobiliário é por vezes construída de modo a que as extremidades possam ser retiradas, deixando um sofá normal, sendo as extremidades usadas como cadeiras de gôndola ("Barjier chairs")." Igualmente na 3ª edição, 1794. (*)

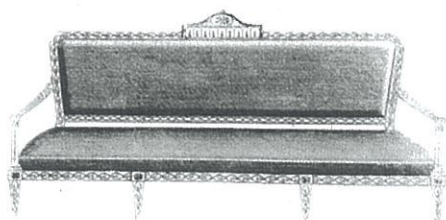


Fig. 167

Estampa 25. Sofá "da última moda; a madeira deve ser acharoadada, a verde sobre um fundo branco, e as molduras douradas; a guarnição de marroquim vermelho". 2ª edição, 1789, e 3ª edição, 1794. (*)

A. Hepplewhite & Co.

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide", 3ª edição, 1794.

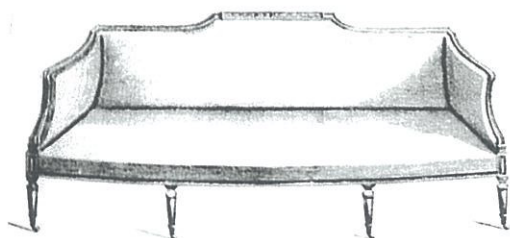


Fig. 168

Estampa 21. Sofá "cuja madeira deveria ser ou mogno ou acharoadada, conforme as cadeiras; a guarnição deveria ser igualmente idêntica". (*)

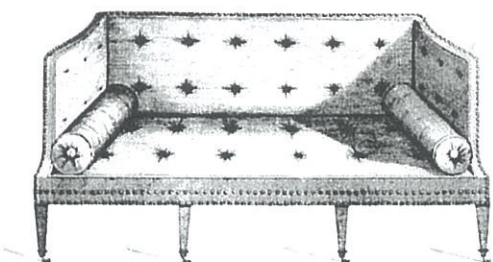


Fig. 169

Estampa 23. Sofá "cuja madeira deveria ser ou mogno ou acharoadada, conforme as cadeiras; a guarnição deveria ser igualmente idêntica". (*)

Thomas Sheraton

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Drawing Book", 1793.

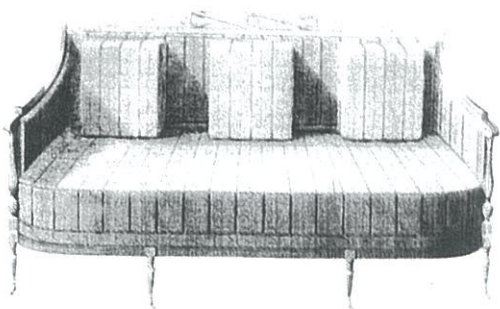


Fig. 170

Parte III. Estampa XXXV. Sofá. "Estes executados em branco e ouro, ou são acharoadados. As almofadas soltas no espaldar são feitas geralmente para ocuparem todo o comprimento, o que levaria quatro; mas não se conseguiria um modelo tão atraente com quatro... O assento é estofado à frente numa altura de cerca de 3 polegadas acima do aro do assento, o que é visível pela figuração da espiguiha que corre a todo o comprimento; tudo o que fica em cima é um colchão, que pode ser retirado de vez em quando...". (*)

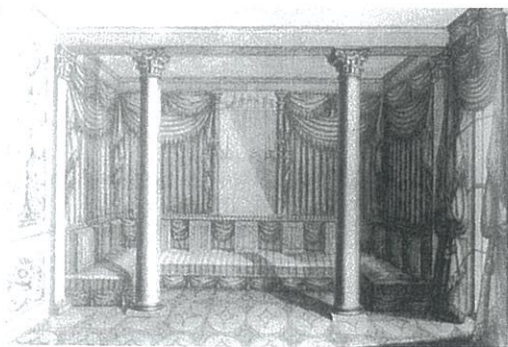


Fig. 171

Estampa 52. Um sofá da Turquia ("A Turkey Sofa").

"Estes são assentos senhoriais introduzidos nas casas mais na moda, e são em imitação do modo de equipar turco. São por isso feitos muito baixos, mal excedendo um pé até à face superior da almofada.

A madeira pode ser faia, e deve ser entrançada e esticada com tela para sustentar as almofadas.

As almofadas do espaldar neste modelo têm espaços entre elas, com inclusão de drapeados, mas em geral são feitas a todo o comprimento sem deixar intervalos. Nas salas em que não existam colunas ou arquitrave adequada um tal assento, aquelas podem facilmente ser colocadas de forma temporária, de modo que, se for necessário, podem ser retiradas sem dano para a sala. O espaldar do sofá, pelo qual se deve entender toda a altura da parede, desde a base à cornija, deve ter um caixilho aplicado, ao qual a tela, o drapeado do topo, e o pregueado devem estar fixados". (*)

4 - Tamborettes

Edwards e Darly

"A New Book of Chinese Designs", 1754.



Fig. 172

Tamborete de ídolo ("Idol" stool). (*)

A Society of Upholsterers

"Genteel Houshold Furniture in the Present Taste". 2ª edição, cerca de 1765.

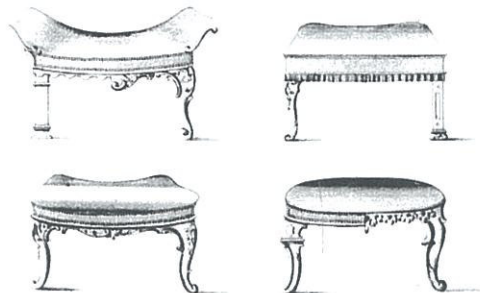


Fig. 173

Estampa 22. Tamborettes franceses ("French Stools").

Provavelmente da autoria de Manwaring. Reeditados por Sayer em "The Chair-Maker's Guide", 1766. (*)



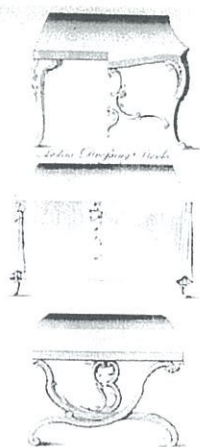


Fig. 174

Estampa 11. Tamboretes de toucador de senhora ("Ladies' Dressing Stools").

Provavelmente da autoria de Manwaring. Reeditados por Sayer em "The Chair-Maker's Guide", 1766. (*)

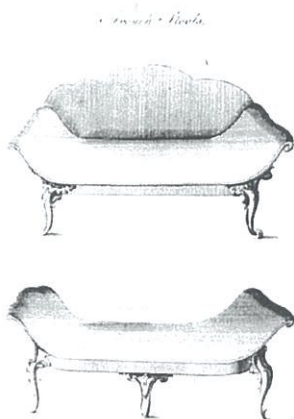


Fig. 175

Estampa 10. Tamboretes franceses ("French Stools").

Provavelmente da autoria de Manwaring. Reeditados por Sayer em "The Chair-Maker's Guide", 1766. (*)

William Ince and John Mayhew

"The Universal System of Household Furniture", 1762.

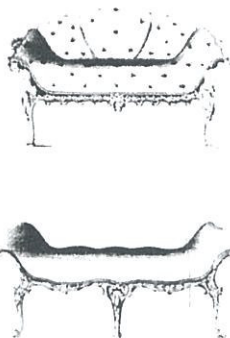


Fig. 176

Estampa LXI. Modelos para tamboretes para vãos de janelas ("Designs for Stools for recesses of Windows"). (*)

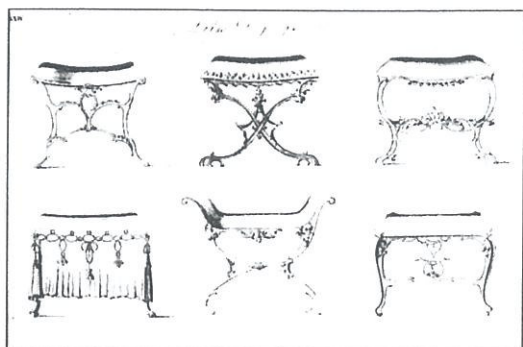


Fig. 177

Estampa XXXIV. Tamboretes de toucador ("Dressing Stools"). (*)

Robert Manwaring

"The Cabinet and Chair-Maker's Real Friend and Companion", 1765.

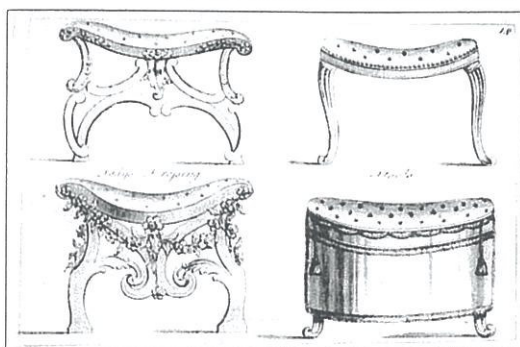


Fig. 178

Estampa 18. Tamboretes de toucador de senhora ("Lady's Dressing Stools"). (*)

Robert Manwaring

"The Cabinet and Chair-Maker's Real Friend and Companion", 1765.

Estampas 16 e 17. Tamboretes. "A madeira pode ser mogno, ou acharoadá, como for mais agradável, ou para condizer o conjunto das cadeiras, e por conseguinte devem ter o mesmo tipo de guarnição. O modelo "O", estampa 17, é apropriado para um tamborete de toucador ou de música". Incluído igualmente na 3ª edição, 1794.

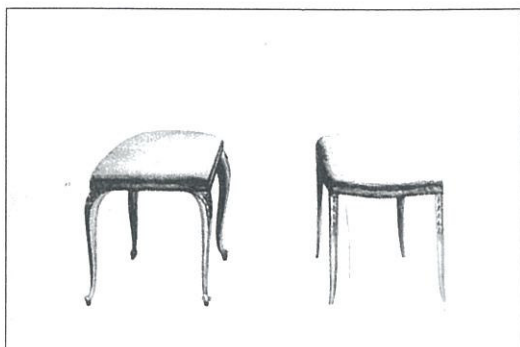


Fig. 179

Estampa 16. Tamboretes. (*)

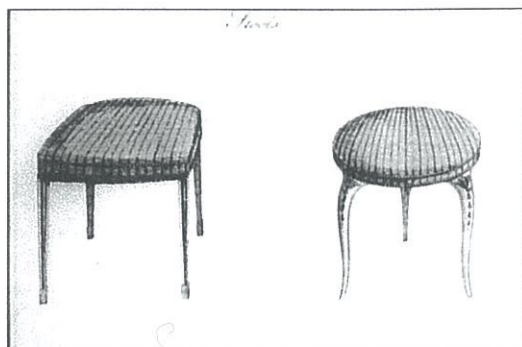


Fig. 180

Estampa 17. Tamboretes. (*)

A. Hepplewhite & Co.

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Guide", 1ª edição, 1788. 2ª edição, 1789. 3ª edição, 1794.



Fig. 181

Estampa 18. Tamboretes para janelas. "Próprios para mogno ou charão, guarnecidos com linho ou algodão, condizendo com as cadeiras". (*)

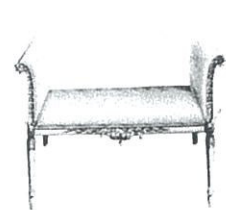


Fig. 182

Estampa 20. Tamboretes para janelas. "Estes dois modelos adequão-se especialmente bem a uma sala de estar elegante com mobiliário acharoadado; a guarnição deveria ser de um tecido 'taberray' ou 'moline' cor verde-ervilha ou de outra cor clara". "A dimensão dos tamboretes de janela deve ser regulada pela dimensão do lugar onde vão ficar; a sua altura não deve exceder a do assento das cadeiras". (*)

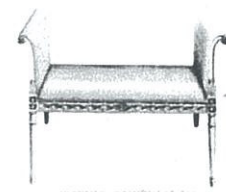
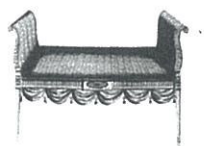




Fig. 183



Estampa 19. Tamboretes para janelas. "o superior é adaptável a charão, com mobiliário listado; o inferior de mogno entalhado, a mobília de modelo elegante, drapeado na frente, o que fará um efeito agradável". (°)

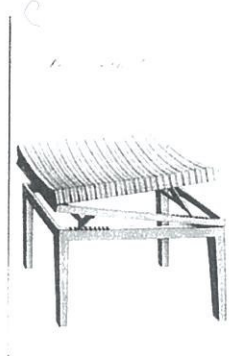


Fig. 184

Estampa 15. Tamborete para paciente de gota ("Gouty Stool") "especialmente útil para pacientes". (°)

Thomas Sheraton

"The Cabinet-Maker and Upholsterer's Drawing Book", 1793.

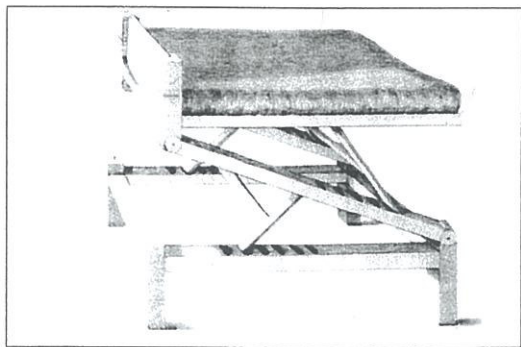


Fig. 185

Apêndice, estampa 30. Tamborete para paciente de gota ("Gouty Stool"). (°)

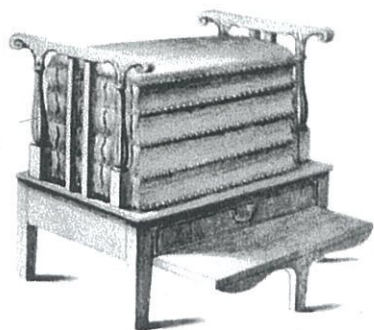


Fig. 186

Apêndice, estampa XXII. "Cavalo de quarto" ("Chamber Horse"). (°)

Desenhos de mobiliário de assento

Portugal

Extraídos de Pinto, M. H. M., *José Francisco de Paiva, Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824)*.

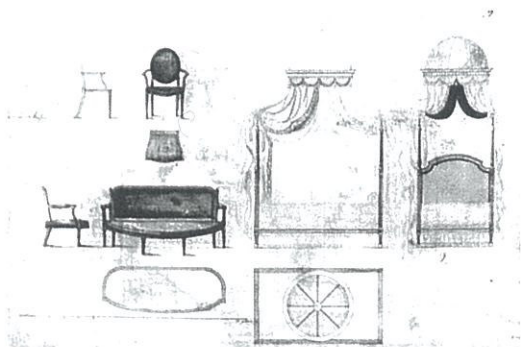


Fig. 187

Folha 9 - Móveis de assento e cama de docel. Desenho a traço de tinta com aguada cinzenta, de uma cadeira de braços com assento e costas de palhinha, vista de frente e de perfil. Desenho de assento pertencente à mesma cadeira e desenho a traço de tinta com aguada cinzenta, verde e amarela, representando um canapé estofado, visto de frente e de perfil e com a respectiva planta do assento. No perfil da cadeira de palhinha, vemos alinhar verticalmente a parte mais recuada da moldura do cachaço, com a parte posterior das pernas traseiras. (**)

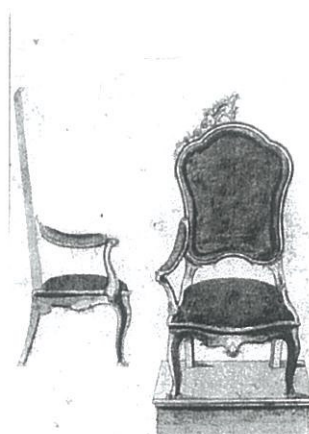


Fig. 188

Folha 32 - Estudo de cadeira com e sem braços. Desenho a traço de tinta com aguada vermelha, cinzenta e amarela, de uma cadeira com e sem braços, vista de frente e de lado. Este móvel de assento, apresentado sobre um estrado, apresenta um enriquecimento na metade correspondente à cadeira de braços. A ornamentação do cachaço é construída no estilo usado no 3º quartel do séc. XVIII. O processo de prender o estofo com pregaria miúda, seguindo os recortes da moldura das costas, filia-se no gosto francês do estilo Luís XV, enquanto o modo de fixar o braço à cintura, sobrepondo-se a esta, pode ser considerado mais ao gosto inglês. (**)

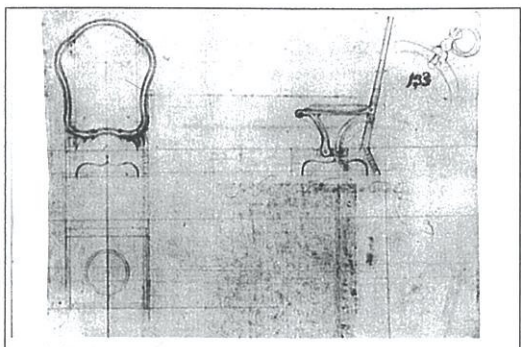
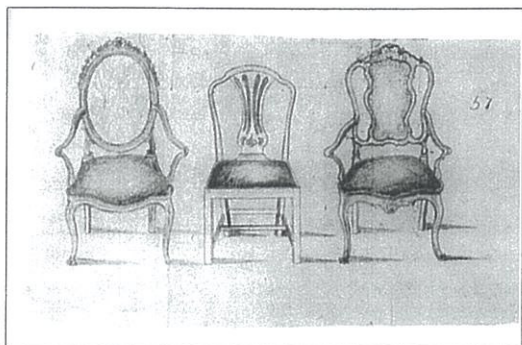


Fig. 189

Folha 133 - Cadeira furada de encosto móvel. Desenho a lápis sombreado, de uma cadeira furada, vista de costas e de perfil. Planta do assento e estudo de uma cavilha para fixar a cremalheira, de modo a permitir maior ou menor inclinação das costas. Nesta cadeira furada, possivelmente destinada a um enfermo, encontramos o mesmo recorte de espaldar que se observa na cadeira da folha n.º 32 (fig. 188). O ano de 1791 indicado no filigrana do papel, leva-nos a datar esta cadeira de doente, de cerca de 1793. (**)

Fig. 190



Folha 57 - Cadeiras. Desenho a traço de tinta castanha com sombreado a lápis, de três modelos de cadeiras. Estas cadeiras devem representar as três correntes do gosto imperantes no Porto no último quartel do séc. XVIII. A cadeira de braços, à direita, testemunharia a tendência de manter determinadas formas e decorações usadas no chamado estilo D. José I, repetindo-as com ligeiras modificações. Vemos no desenho do cachaço uma variante da tão conhecida asa de morcego "rocaille". Na cadeira central, verifica-se uma total adesão ao gosto britânico, pela cópia de modelos reproduzidos nos livros dos marceneiros ingleses. O espaldar apresenta a decoração em molho de trigo popular em Inglaterra, desde o início da segunda metade do séc. XVIII. A cadeira de braços da esquerda, com as costas em medalhão oval encimado por uma grinalda de rosas estilizadas, com os braços e apoios encurtados, as pernas galbadas, o espaldar e o assento cobertos por tecido fixado aos aros por pregaria miúda, revela a influência dos móveis dourados do estilo Luís XV, aparentemente mais ricos do que os que se inspiravam nos modelos ingleses. Nestes últimos, as madeiras exóticas, eram aproveitadas no seu tom natural. (**)

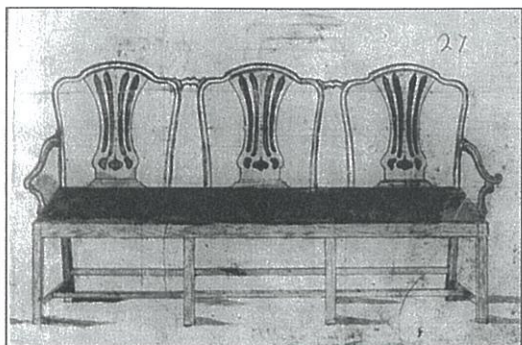


Fig. 191

Folha 27 - Canapé de três lugares. Desenho a traço de tinta castanha com aguada cinzenta. Neste canapé cujo respaldo é formado pela associação de três espaldares idênticos ao da cadeira central da folha n.º 57 (Fig. 190), exemplifica-se um modelo de respaldo da 2ª metade do séc. XVIII, muito popular entre nós, em móveis com assento de sola ou palhinha. (**)



Fig. 192

Folha 117 - Tabela vasada. Desenho em tamanho natural, a traço de lápis e tinta, sombreado com aguada cinzenta, da tabela de uma cadeira, e estudo a traço de lápis de elementos da mesma tabela. Trata-se de uma tabela vasada em forma de balaústre com um medalhão central onde se vê desenhada a mesma tabela em dimensões reduzidas. Outros elementos decorativos como: a lande de carvalho que se centra na parte superior da tabela; os panejamentos pendentes em arco; a ordem de folhas de loureiro, são de reconhecido gosto neo-clássico. (**)

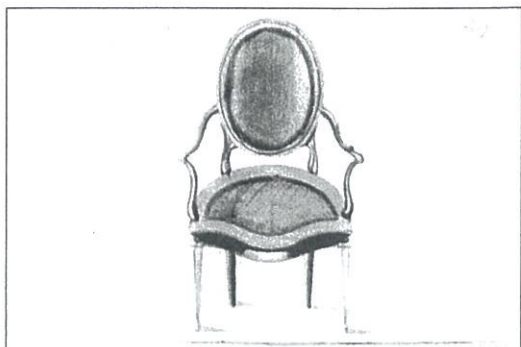


Fig. 193

Folha 59 - Cadeira de braços com costas e assento de palhinha. Desenho a traço de tinta castanha com aguada cinzenta e amarela. O desenho desta cadeira de braços com assento e costas de palhinha, figura já em escala mais reduzida na folha n.º 9 (Fig. 187). Trata-se de um móvel de assento de influência francesa, onde aparecem elementos usados durante o período de transição, do estilo Luís XV, para o estilo Luís XVI. (**)

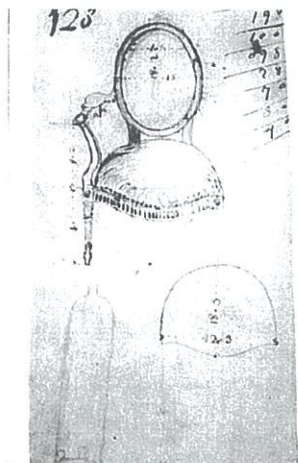


Fig. 194

Folha 128 - Estudo para uma cadeira de braços. Esboceto a traço de tinta, de uma cadeira de braços com estofos nas costas, assento e manchetes. Planta do assento. Esta cadeira, do mesmo estilo da que figura na folha n.º 59 (Fig. 193), apresenta-se com uma decoração floral, encimando o oval do espaldar. As pernas finamente trabalhadas, terminam num delicado pião. As medidas marcadas sobre o desenho, têm interesse para o conhecimento exacto das proporções dos móveis de assento. (**)

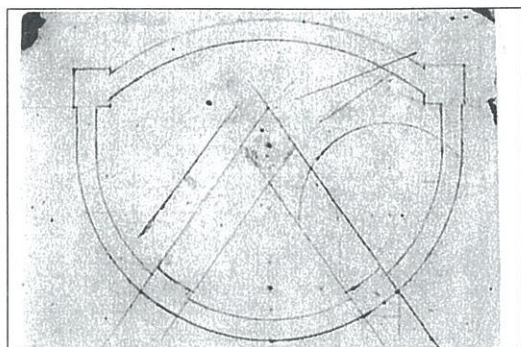


Fig. 195

Folha sem número - Planta do assento de uma cadeira. Desenho a traço de tinta, da planta do assento de uma cadeira. A importância deste estudo consiste no conhecimento que nos dá da forma como os marceneiros procediam para marcar, no aro da cintura, os pontos de inserção das pernas, o que era indispensável para o bom equilíbrio da cadeira. (**)

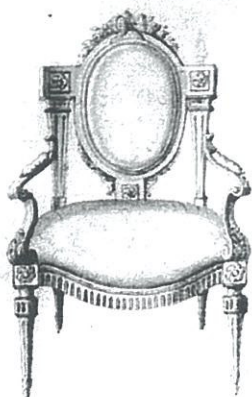


Fig. 196

Folha 124 - Cadeira de braços. Desenho a tinta sombreado a aguada cinzenta, duma cadeira de braços com assento, costas e manchetos estofados. (**)

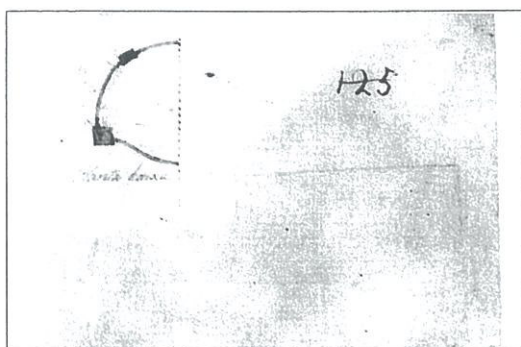
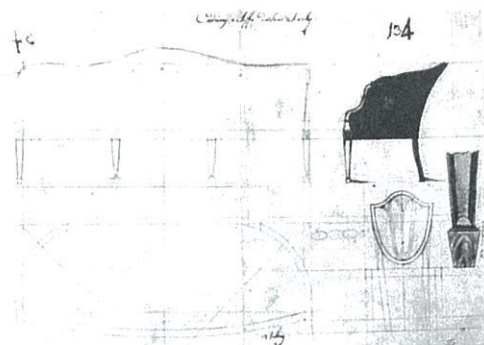


Fig. 197

Folha 125 - Planta de metade do assento de uma cadeira. Desenho a traço de tinta com aguada cinzenta, da planta de metade do assento de uma cadeira do tipo chamado em "cabriolet". Inscrição a tinta - "Planta baixa". (**)

Fig. 198



Folha 134 - Móveis de assento - canapé e cadeira. Desenho a traço de tinta preta com aguada cinzenta e amarela, de um canapé visto de lado. Pé dianteiro do mesmo canapé desenhado em tamanho natural. Esboços a lápis e tinta, dos alçados do canapé e de uma cadeira vista de costas. Planta do canapé. A cadeira e o sofá desenhados para João Siarley não estão datados senão pela marca de água do papel. A ajuizarmos pelo que sucede nas folhas onde, simultaneamente, aparecem filigranas e desenhos com data escrita por J. Francisco de Paiva, estes móveis devem ter sido encomendados cerca de 1790-91. O sofá estofado, com as costas de recorte ondulado e aro de madeira envolvente, assemelha-se aos modelos usados por Hepplewhite e publicados na 1ª edição do "Guide". Do mesmo álbum tirou Paiva o desenho das costas da cadeira a que deu proporções mais alongados e diferente expressão aos vasados lanceolados. (**)

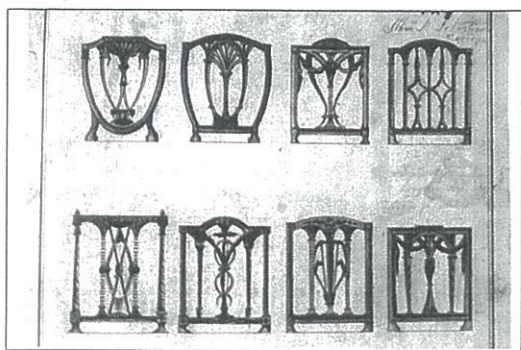


Fig. 199

Folha 121 (?), 127 (?) - Espaldares de cadeiras. Desenho a traço de tinta com aguada cinzenta e amarela, de oito espaldares de cadeiras, todos diferentes, segundo modelos ingleses do final do séc. XVIII. Os espaldares com tabelas vasadas, das oito cadeiras alinhadas em duas ordens, copiou-os J. Francisco de Paiva do "Upholsterer's Drawing Book" de Sheraton, dado à estampa entre 1791 e 94 e considerado por muitos como um verdadeiro resumo do gosto inglês dos últimos dez anos do séc. XVIII. Enquanto as três primeiras cadeiras, contadas a partir do lado esquerdo da fila superior, são reproduzidos no desenho de Paiva com grande fidelidade, todas as outras mostram variantes mais ou menos notórias. (**)

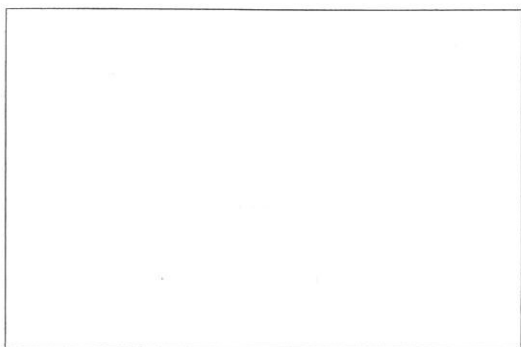
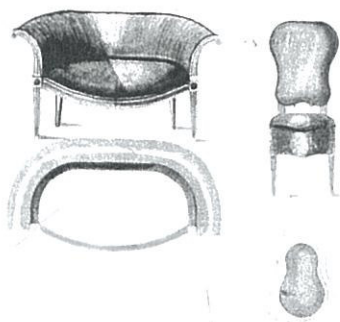


Fig. 200

Folha 100 - Perna de cadeira. Desenho a traço de tinta sombreado com aguada cinzenta, da perna dianteira dum móvel de assento executado em tamanho natural. Pormenor desenhado em tamanho natural para os "cabriolets" encomendados por José Monteiro de Almeida, inspira-se num modelo neo-clássico executado por Adam, cerca de 1780. Este mesmo tipo de leque formado pela estilização das folhas de loureiro ligadas pelo pedúnculo, com que Paiva decora o cubo da perna, aparece também em França onde a anglomania imperava, graças ao duque de Orleães. (**)

Fig. 201

Folha 58 - Sofá e cadeira. Desenho a traço de tinta com aguada cinzenta e amarela, de um sofá e de uma cadeira com assento alongado, escondendo um bidé. Os dois móveis são acompanhados das respectivas plantas. O canapé estofado que se vê neste desenho é um móvel sem características nacionais, copiando muito de perto os modelos em voga na Inglaterra. Os braços, colocados no prolongamento das pernas, lançam-se para fora numa curva suave acompanhada pela das costas do canapé; depois, enrolam-se bruscamente na parte superior. Esta curva elegante, sublinhada pelas caneluras da madeira e pela roseta da "crossa", é usada por Hepplewhite nalguns móveis de assento. Repetida por Robert Adam, cerca de 1790, num banco de janela, surge sensivelmente na mesma época, nos desenhos de J. F. de Paiva. A cadeira sob cujo assento se esconde o bidé, tem uma forma de costas que podemos aproximar doutras já descritas (folhas 32 e 133 - figs. 188 e 189). (**)



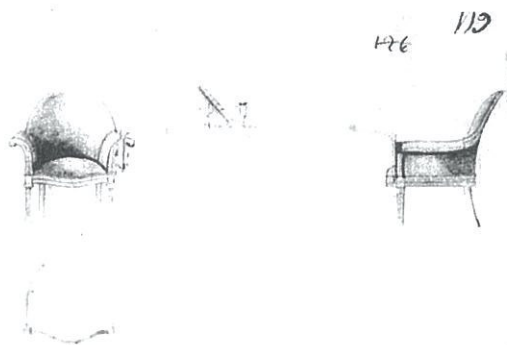


Fig. 202

Folha 119 - Cadeira com estante de leitura. Desenho a traço de lápis, sombreado, representando uma cadeira de braços com estante de leitura articulada a um dos braços. O móvel visto de frente e de perfil é acompanhado pela respectiva planta. (**)

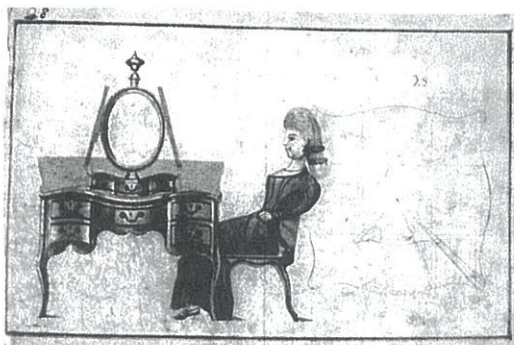


Fig. 203

Folha 28 - Toucador usado por uma dama sentada em cadeira de palhinha. Desenho a traço de tinta castanha com aguada cinzenta e amarela. (**)

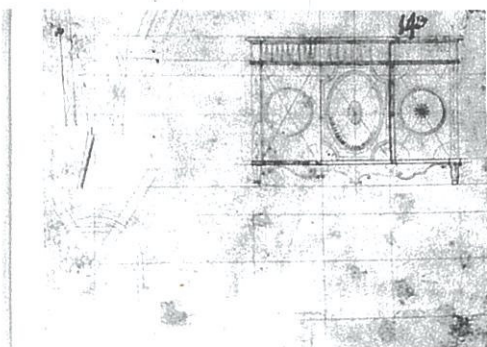


Fig. 204

Folha 143 - Cômoda. No lado direito da folha, esboços a lápis do espaldar oval de uma cadeira e da perna do mesmo móvel de assento. Planta do assento da cadeira. Desenho a traço de lápis sombreado. (**)

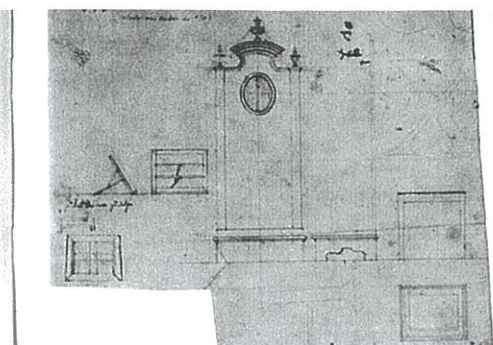


Fig. 205

Folha 111 - Confessionário, banco e estante de música. Desenho a traço de tinta e lápis. Alçado de um tamborete de linhas rectas, acompanhado da respectiva planta. (**)

Desenhos e gravuras de mobiliário de assento

França

Extraídos de Pallot, B. G. B., *L'Art du Siège au XVIII^e siècle en France*.

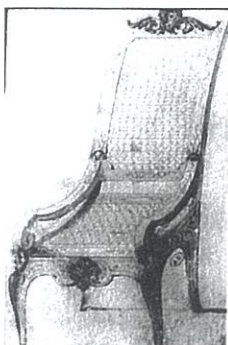


Fig. 206

Desenho atribuído a André-Charles Boulle. Cerca de 1680-1690. Musée des Arts décoratifs, Paris, inv. 723 D. Cadeira de braços com palhinha, com aplicações de bronze e talvez folheado. É o único assento conhecido de Boulle. (***)

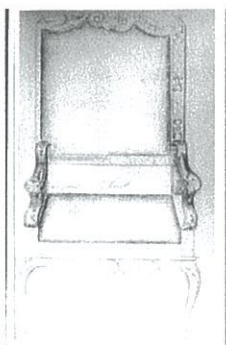


Fig. 207

Alçado de uma cadeira de braços feito por um fornecedor de modelos anônimo. Paris, cerca de 1715. Nationalmuseum, Stockholm, inv. 3022, col. Cronstedt. Este desenho, destinado certamente a ser submetido à apreciação de um cliente, propõe diversas variantes no que respeita ao espaldar, o aro do assento, o travejamento, e fornece igualmente as dimensões. (***)

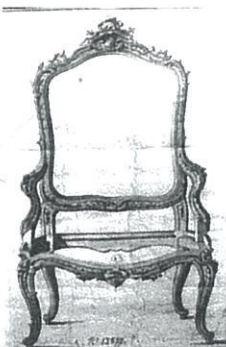


Fig. 208

Desenho de uma cadeira de braços "à rainha, e com almofadas do espaldar e do coxim de encaixar" ("fauteuil à la reine et à châssis"). Atribuído a Juste-Aurèle Meissonnier. Cerca de 1730. Musée des Arts décoratifs, Paris, inv. A 13577. É de assinalar a galba das pernas. (***)

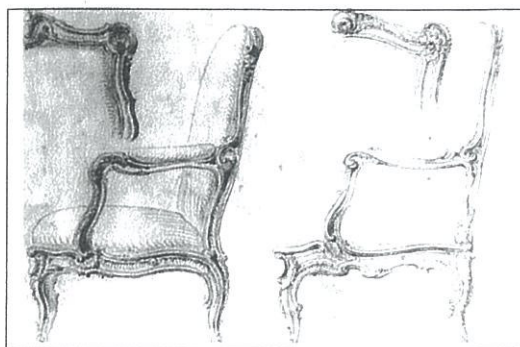


Fig. 209

Desenho de assentos “à rainha, e com almofadas do espaldar e do coxim de encaixar” (“sièges à la reine et à châssis”). Nicolas Pineau. Cerca de 1730. Musée des Arts décoratifs, Paris. As diferentes soluções propostas pelo artista são características da sua exuberância Regência (“Style Régence - 1700-1730”), situada entre este estilo e o rococó (“rocaille” - 1730-1745). (***)

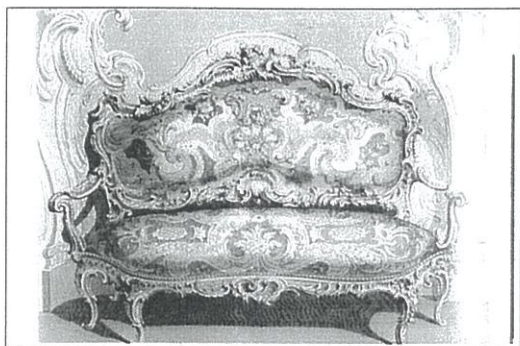


Fig. 210

Gravura de um canapé com almofadas do espaldar e do coxim de encaixar (“canapé à châssis”), criado por Juste-Aurèle Meissonnier. 1734-1735. Representado na sua “Oeuvre”, editada por Gabriel Huquier. Este assento foi executado para o pai de Madame de Benzeval, baronesa de Bezenval de Bronstadt, o conde Bielinski, grande marechal da Coroa da Polónia. Foi exposto em 1734 nas Tuileries, antes da sua partida para Varsóvia (1736). (***)



Fig. 211

Gravura de um projecto para uma casa criado por Juste-Aurèle Meissonnier. Cerca de 1735. Representado na sua “Oeuvre”, editada por Gabriel Huquier. Este projecto destinava-se à baronesa de Bezenval de Bronstadt. Cada assento com almofadas de espaldar e do coxim de encaixar, propõe duas decorações segundo um eixo vertical de simetria. (***)

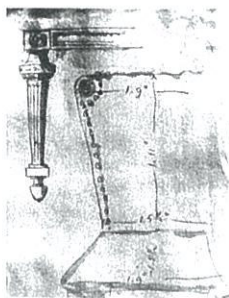


Fig. 212

Desenhos de assentos feitos por Sir William Chambers, entre 1750 e 1755. Victoria and Albert Museum, Londres. Foi durante as suas viagens em Itália e em França que o arquitecto inglês Chambers fez estes desenhos, que fazem parte do seu álbum “franco-italiano”. (***)

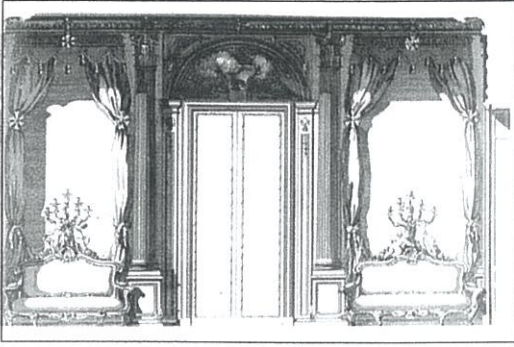


Fig. 213

O salão do Palais-Royal, segundo os desenhos de Contant d'Ivry. Cerca de 1753, representado pela "Encyclopédie", estampa XXIX. Os sofás ou canapés são colocados sobre um fundo de espelho, num apainelado em branco e ouro, e são coroados por 'girandoles' com meninos. (***)

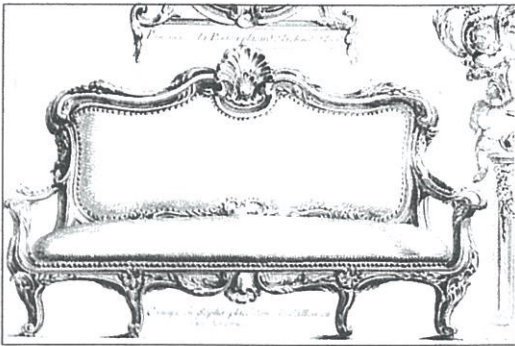


Fig. 214

Canapé do salão do Palais-Royal, segundo os desenhos de Contant d'Ivry. Cerca de 1753, representado pela "Encyclopédie", estampa XXXVI. Foi provavelmente ensablado por Nicolas-Quinibert Foliot. A guarnição era de brocado de ouro e prata. É de notar a sua forte simetria, a importância dos concheados, o carácter maciço das madeiras e o apoio dos braços no seguimento da perna. Todo um conjunto de pormenores característicos do rococó simétrico classicizante ("rocaille symétrisé classicisant"). A aproximar das peças de Nicolas Heurtaut. (***)

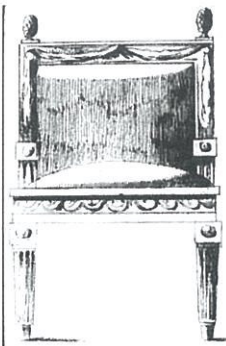


Fig. 215

Gravura da cadeira de braços de secretária de Lalive de Jully, segundo um desenho de Le Lorrain. Talvez gravada pelo próprio Lalive de Jully. Cerca de 1754-1755. Victoria and Albert Museum, Londres, inv. E 3785-1911. (***)

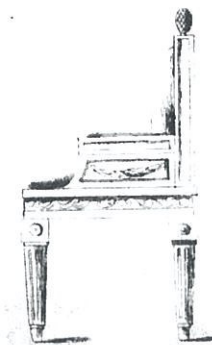


Fig. 216

Gravura da cadeira de braços de secretária de Lalive de Jully, segundo um desenho de Le Lorrain. Talvez gravada pelo próprio Lalive de Jully. Cerca de 1754-1755. Victoria and Albert Museum, Londres, inv. E 3785-1911. (***)

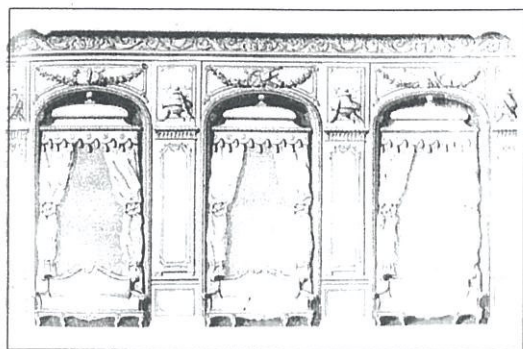


Fig. 217

Decoração de uma sala de visitas ("Décoration d'une salle de compagnie"), cerca de 1755. Representada no "Cours d'Architecture de Jacques-François Blondel", publicado por Patte, tomo V, estampa XLV. São de assinalar os canapés de formas classicizantes, próximas das peças desenhadas por Contant d'Ivry para o Palais-Royal. (***)

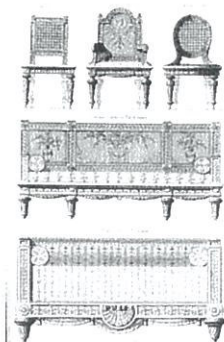


Fig. 218

Desenhos de móveis de marcenaria, criados e gravados por Jean-François de Neufforge. Representados no seu "Recueil élémentaire d'architecture", 8º vol., 1768. Foram provavelmente criados anteriormente a esta data, talvez desde 1760-1765. A influência de Neufforge, com os nove volumes do seu Recueil, foi preponderante nos artefices marceneiros. (***)

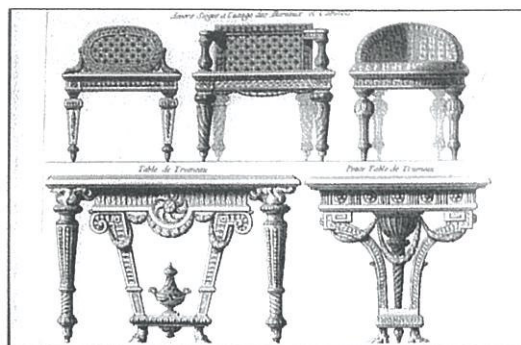


Fig. 219

Desenhos de móveis de marcenaria, criados e gravados por Jean-François de Neufforge. Representados no seu "Recueil élémentaire d'architecture", 8º vol., 1768. Foram provavelmente criados anteriormente a esta data, talvez desde 1760-1765. A influência de Neufforge, com os nove volumes do seu Recueil, foi preponderante nos artefices marceneiros. (***)

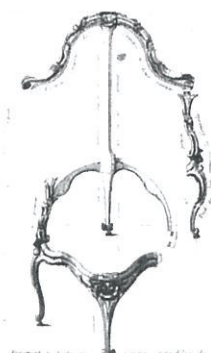


Fig. 220

Página de rosto de uma recolha de quatro peças ("recueil de quatre pièces") pelo ornamentista Mathieu Liard. Paris, cerca de 1765. Para uso dos artefices, este recueil representa assentos desmontados para explicar a sua construção. (***)

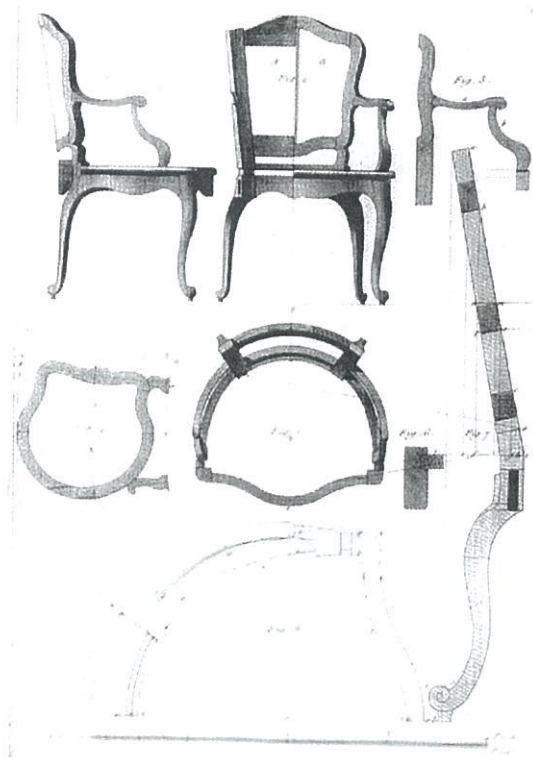


Fig. 221

Mapa de execução de uma cadeira de braços cabriolé ("fauteuil cabriolet"), cujo assento se destina ao emprego de palhinha. Criado, desenhado e gravado por André-Jacob Roubo, representado na sua "Art du menuisier", 1772, 2ª secção, 3ª parte. (***)

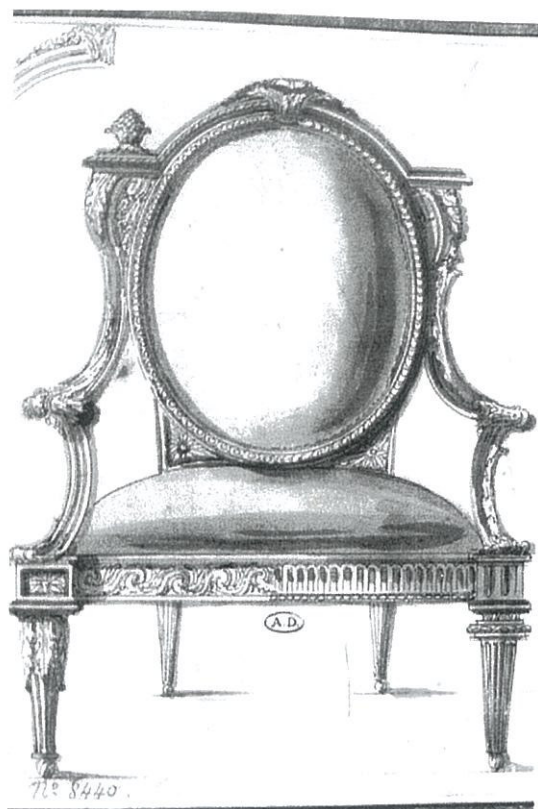


Fig. 222

Desenho de uma cadeira de braços, "à rainha" e com almofadas de espalдар e coxim de encaixar ("fauteuil à la reine et à châssis"), criado por Jean-Charles Delafosse. Cerca de 1770-1775. Musée des Arts décoratifs, inv. 8440. O ornamentista propõe diversas variantes num mesmo desenho. (***)



